

REVISTA DO

CIESP

SOROCABA

Impresso Especial

9912225051-DR/SPI
CIESP

...CORREIOS...



INFORMATIVO BIMESTRAL - ANO 09 - EDIÇÃO 86

Tiragem 6 mil exemplares



Campanha do Cobertor



Rodada de Negócios de Sorocaba



Jornada de Negócios com Toyota e sistemistas

ANO DE REALIZAÇÕES

Em 2012, a Regional realizou mais de 50 eventos, reunindo 3.700 pessoas. O quadro associativo cresceu 20%. Rodadas de Negócios movimentaram R\$ 4 milhões. Parque Tecnológico e Toyota foram inaugurados



Jantar da Indústria



Toyota associando-se ao Ciesp/Sorocaba



Manifestação em São Paulo



Inovação tecnológica

ESPECIAL

Almoço de confraternização e solidariedade

ENTREVISTA

Prefeito eleito fala dos seus planos de governo para Sorocaba



**É BOM SABER QUE VOCÊ PODE CONTAR
COM O MELHOR NA SUA CIDADE.**



**COM O HOSPITAL MODELO DE SOROCABA, A INTERMÉDICA
TEVE SUA QUALIDADE RECONHECIDA DUAS VEZES:
PELA UNICEF E PELA ONA.**

É sempre bom saber que você pode contar com a ótima estrutura que a Intermédica tem na sua cidade quando precisar. Além de nossos Centros Clínicos, temos orgulho de dizer que o Hospital Modelo de Sorocaba é reconhecido por todos que já o utilizaram como um dos melhores da região. Esta qualidade é comprovada pelos certificados que ele conquistou na UNICEF, como Hospital Amigo da Criança, e na ONA, pela Excelência do seu Serviço de Atendimento à Saúde. Por isso, na hora de escolher, fique com quem é modelo de atendimento à saúde: Intermédica.

Faça como mais de 5.000 empresas
já fizeram. Fique com a Intermédica.
Ligue: (15) 3321-3331



Intermédica



Interodonto



ANS-nº359017

ANS-nº317501

ANS-nº006980

MULTISOLUÇÕES



Hospital e Maternidade Modelo pertence à Rede Própria da Intermédica e é referência em Sorocaba e região.



NotreDame
Seguro Saúde



Empresas do
Grupo NotreDame
Intermédica
Soluções em Saúde

Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho

Uma indústria saudável e sustentável.

Adote o Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho.

É mais qualidade de vida e produtividade para a sua indústria.

O SESI tem uma novidade para a sua empresa: um modelo de avaliação que vai mostrar a você, empresário industrial, que o investimento em qualidade de vida proporciona ganhos na produtividade e sustentabilidade dos negócios.

Benefícios para sua empresa:

- ampla discussão sobre os processos de gestão da empresa
- verificação do equilíbrio entre práticas e performance
- entendimento dos requisitos para o alcance da excelência na gestão da sustentabilidade com foco em qualidade de vida no trabalho
- subsídio para decisões de investimentos em suas práticas sem custo para empresas beneficiárias SESI



Áreas avaliadas

Entre em contato e peça uma visita na sua empresa

Polo de Responsabilidade Social Empresarial - Sorocaba

Centro de Atividades do SESI "Senador José Ermírio de Moraes"

nrsesorocaba@sesisp.org.br

Tel: (15) 3388-0426

FIESP **SESI**

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.



CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

QUALIFICAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO É NO SENAI-SP

MATRÍCULAS ABERTAS

CONHEÇA
TAMBÉM

**NOVO CURSO SUPERIOR
DE TECNOLOGIA EM
FABRICAÇÃO MECÂNICA**

**+ DE 50
CURSOS**

nas áreas de:

Áreas Tecnológicas Atendidas:

- Automação
- Automotiva
- Construção Civil
- Educação
- Eletroeletrônica
- Gestão
- Logística
- Metalmeccânica
- Metalurgia
- Plástico
- Segurança do Trabalho
- Tecnologia da Informação



Escola e Faculdade de Tecnologia SENAI Gaspar Ricardo Júnior

Praça Roberto Mange, 30 • Sta Rosália • Sorocaba

Info: 15 3212 7400 • www.sp.senai.br/sorocaba

FIESP **SENAI**

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.

50
anos **SENAI-SP**
Sorocaba

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.



2012 ano de realizações e conquistas

O trabalho de uma entidade como o Ciesp não deve ficar restrito ao campo econômico, **mas também ao social, ao político, à atuação comunitária**

Esta é a nossa 86ª edição e a última de 2012 de nossa *Revista do Ciesp* e termino este ano com sentimento de grande satisfação e dever cumprido.

A reportagem de capa desta edição traz um balanço sobre as atividades desenvolvidas pela Regional ao longo deste ano. E os números, como se pode constatar, são entusiasmadores: foram mais de 50 eventos, que reuniram aproximadamente 3.500 pessoas, considerando-se fóruns, seminários, plenárias e ações desenvolvidas pela diretoria e pelos departamentos. Isso sem contar os 17 cursos realizados, que somaram 350 inscritos, e os mais de 360 associados que vieram somar forças com a entidade representativa da indústria. Não houve um mês sequer em que os associados ficaram sem atividade!

Se somarmos a esses outros números, como os obtidos pelas Rodadas de Negócios realizadas na sede e na região, temos uma dimensão ainda maior dos resultados quantitativos deste segundo ano da atual gestão: somente no último encontro, promovido em agosto no Monteiro Lobato, foram 1.804 reuniões, expectativa de gerar R\$ 4 milhões em negócio e participação de 32 empresas âncoras.

Porém, mais do que no aspecto quantitativo, é no qualitativo que vamos encontrar as ações que comprovam a preocupação desta diretoria em fazer valer o papel que uma entidade com a força do Ciesp deve ter. Um exemplo: durante a plenária de julho houve o pré-lançamento do Projeto de Inovação Tecnológica desenvolvido através da parceria entre Fiesp/Ciesp, Senai e USP. Foi o ponto de partida de um programa piloto, no qual Sorocaba foi incluída, para disseminar a cultura da inovação entre as micro, pequenas e médias empresas. Sem inovar, o País vai perder competitividade e o setor industrial ficará

a reboque nessa nova ordem econômica internacional.

A inclusão de Sorocaba nesse programa piloto é, sem dúvida, resultado do crescimento econômico da Região, mas também fruto do trabalho que vem sendo feito pela Regional para incluir esse tema na pauta de prioridades do setor empresarial. Várias ações têm sido realizadas nesse sentido e a participação de 20 empresas nesse primeiro projeto confirma que o assunto vem ganhando a atenção que merece. E o Ciesp sem dúvida tem tido um papel relevante nesse processo.

Os resultados qualitativos do trabalho da Regional não ficam nisso. Várias ações sociais foram encabeçadas pelo Ciesp, com resultados expressivos – haja vista a campanha para que parte do Imposto de Renda seja destinada às entidades assistenciais da região, cujo valor dobrou entre 2011 e o ano passado.

Isso confirma que a dimensão do trabalho de uma entidade como o Ciesp não deve ficar restrita ao campo econômico, mas também ao social, ao político, à atuação comunitária, enfim, à ativa presença para o desenvolvimento em todos os sentidos. Seja da produção, seja em qualidade de vida, seja no fomento aos debates de temas fundamentais nessa fase de mudanças rápidas e acentuadas que nossa região e o país vem vivenciando, onde até o Poder Judiciário mostrou ao povo brasileiro que se deve atuar de forma isenta e correta, com trabalho, dedicação.

Temos convicção de que muita coisa foi feita. E também a certeza de que há muito ainda por fazer. Por isso, a participação de todos é fundamental. E em 2013, queremos continuar contando com você. Só assim poderemos apresentar, ao final do próximo ano, um balanço ainda mais positivo.

Boa leitura!



O ano de 2012 foi de muitas realizações, como se pode conferir no balanço da atuação do Ciesp/Sorocaba: foi realizado um evento por semana, na média, com mais de 3.700 participantes no total



08 Rápidas

Campanha da Fiesp/Ciesp pela aprovação da MP que vai baratear contas de luz e outras notícias de associados e parceiros

14 Artigo

Paulo Hirai, presidente do Instituto AOTS, escreve sobre sistema de gestão japonês

16 Painel

Dedução do IR para entidades locais, Roda do Aprendizado e palestra com Toyota

20 Em Ação

Inovação, Ciesp na Mídia e eventos dos departamentos são assuntos da editoria

24 Investimento

Pesquisa mostra que indústria é carro-chefe da economia regional e novos protocolos de intenção assinados com Sorocaba

25 Gestão

Palestra mostra vantagem de implantar sistema de gestão integrada entre qualidade, meio ambiente, segurança no trabalho e responsabilidade social

26 Perfil Empresarial

Saiba mais sobre a Longa Industrial, empresa de Porto Feliz que se destaca nacionalmente atuando no setor de logística

36 Dia de Confraternização

No almoço de confraternização da indústria, a despedida ao prefeito Vitor Lippi e apelo para destinar parte do IR às entidades assistenciais

38 Região

Novos prefeitos assumem com dispostos a fortalecer a integração e Ciesp media demandas de Porto Feliz

42 Entrevista

Antonio Carlos Pannunzio, novo prefeito de Sorocaba, fala de seus planos de governo e da política para o setor industrial

46 Ciesp Acontece

Bastidores do almoço de confraternização da indústria

50 Associados

Conheça os novos associados e seus setores de atuação

54 Convênios

Já está disponível a versão 2012 do Aplicativo Inteligência de Mercado para a Indústria



Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Cep 18013-280
Sorocaba/SP - Fone: (15) 4009-2900
www.ciespsorocaba.com.br

Diretor

Antonio Roberto Beldi

Vice-diretores

Erlly Domingues de Syllos
Mário Kajuhico Tanigawa

Presidente do Conselho

Nelson Tadeu Cancellara

Conselheiros Titulares

José Ricardo Lopes de Carvalho
Romeu Massonetto Junior
Carlos Vitorio Zaim
Wilson Medina Bricio Junior
Mauro Zuanazzi Amarante
Jorge Eduardo Suplicy Funaro
José Norberto Lopes da Silva
Pedro Angelo Vial
Alcebiades Alvarenga da Silva
Francisco Carnelos
Julio Borges Garcia
Manoel Branã Rivas Neto
Dimas Francisco Zanon
José Sidney de Matos
Paulo Fernando Moreira
Wilson de Souza Alves
Paulo Firmino Alves Simões Dias
Erika Bergamini Ern Mariano
Nelson Guarnieri de Lara
Luiz Pagliato
Marco Antonio Vieira de Campos
Valdir Paezani
Durval de Moraes Caramante
Elvio Luiz Lorieri
Mauro Corrêa
Mario Cesar Belarmino
Alexandre Antunes Gonçalves
Masacazu Matsushita

Conselheiros Suplentes

Ecidir Silvestre
Nelson Otaviani
José Duilio Justi
Antonio Carlos da Fonseca
Nelson Peixoto Freire
Marcos Moreno
Alexandre Massaglia
José Puertas Ernandes
Cassiano de Oliveira Brandão
François Marie Cessieux
Hilário Vassoler
Zuleno Elias Paulino
Adilson Ferreira
Antonio Batista Junior
Milan Kliestinec

TIRAGEM 6 MIL EXEMPLARES

A Revista do Ciesp é uma publicação da Diretoria Regional do Ciesp/Sorocaba. Edição 86 – novembro e dezembro/2012

Coordenação editorial e edição

J. C. Gonçalves

Produção editorial

Lucia Costa

Edição de Arte

Daniel Guedes

Atendimento Comercial

Eva Marius

Colaboradores

Livia Granato e Loren Vidal (reportagem), Kika Damasceno, Ligia Alípio, Andressa Moura e Assessorias (fotos)

Produção Editorial: Gonçalves & Costa Editorial Ltda.
Fone (15) 3411-5293

CARTAS

Acabo de receber a edição 85 da revista do CIESP e vi a notícia da Honeywell a respeito da integração das áreas de turbo e de pastilhas de freio. Agradeço imensamente. Aproveito para comentar que a revista está excelente e nos permite ter uma visão muito dinâmica sobre as atividades empresariais da região.

Luiz Carlos Secco (Secco Consultoria de Comunicação)

CORREÇÃO. O repórter André Fazano é da Rádio Cruzeiro do Sul e não como constou na nota publicada em Ciesp na Mídia na edição anterior.

ENTRE EM CONTATO

Para expressar sua opinião, dar sugestões, enviar releases e fazer contato com a redação, escreva para: revistaciesp.sorocaba@gmail.com

Wowzapp Brasil: um sucesso que a Facens teve orgulho de sediar!



atua



A Facens foi a primeira e única sede nacional do **Wowzapp**: um evento que aconteceu **simultaneamente em 50 países**, nos dias 10 e 11 de novembro, com a orientação dos especialistas da Microsoft.

O Brasil foi destaque mundial pelo porte do evento e também nas apps publicadas.

Juntos, conseguimos criar 306 apps para o novo Windows 8, nas 36 horas seguidas desta 1ª edição.

Muito obrigado a cada um dos 179 participantes e a todos os parceiros do evento.

Graças a vocês, provamos que toda boa ideia aplicada vira aplicativo.

realização:



patrocínio:



VISITA

Delegação de Santa Bárbara vem conhecer Regional

UMA DELEGAÇÃO da Diretoria Regional do Ciesp de Santa Bárbara D'Oeste esteve em Sorocaba em outubro (30) para conhecer a Regional e o Parque Tecnológico Alexandre Beldi Netto. “Estamos aqui para estreitar experiências, saber como vocês estão resolvendo novos desafios e identificar como vem sendo feita a abordagem da Regional para atrair empresas para se associarem. Sabemos dos ótimos resultados aqui obtidos”, disse o gerente regional do Ciesp de Santa Bárbara D'Oeste,

Stefano Carnevalli. Ao que o 2º. vice-diretor, Nivaldo José Silva, acrescentou. “Temos objetivos comuns. A cooperação entre as empresas, as questões econômicas e tributárias são as mesmas. E nosso esforço é para trazer os empresários da região para este debate. E claro, aproveitar para conhecer o Parque Tecnológico de Sorocaba”.

Segundo o diretor-titular da Diretoria Regional de Santa Bárbara D'Oeste, Rogério Boscoli, aquela cidade tem hoje um projeto de Parque Tecnológico já aprovado e uma associação foi criada para implementá-lo. “Por isso viemos conhecer de perto a experiência de Sorocaba”.

Ao recebê-los, o 1º. vice-diretor do Ciesp/

Sorocaba e Presidente da Inova, Eryl Domingues de Syllos, defendeu a ideia de que para um município e região se desenvolverem é fundamental investir em inovação. E o Parque Tecnológico criou um ponto de sinergia entre o setor industrial e o acadêmico. “O setor produtivo precisa da solução para amanhã. O setor acadêmico necessita de um planejamento maior. Aqui podem se entender”.

O 2º. vice-diretor Regional e Secretário de Desenvolvimento Econômico de Sorocaba, Mario Tanigawa, lembrou que além da classe acadêmica e das indústrias, o apoio do poder público foi fundamental para a concretização do PTS: “Sem o suporte do poder público este projeto não iria para a frente. O Ciesp chama a atenção da inovação há muitos anos. A Prefeitura de Sorocaba criou há 16 anos a Secretaria de Desenvolvimento Econômico que sempre trabalhou ao lado do Ciesp local. Este relacionamento foi fundamental”.

No PTS, os visitantes, acompanhados pelos diretores regionais, foram recebidos pelo presidente da EMPTS (Empresa Municipal Parque Tecnológico de Sorocaba), Carlos Alberto Costa, que destacou ser missão do PTS também a integração regional. “Sorocaba teve esta preocupação de comportar com a comunidade local. Em Santa Bárbara devem existir outras necessidades que precisam ser levantadas e analisadas”, recomendou.



Foto: Kika Damasceno

EM VISITA. Diretores do Ciesp de Santa Bárbara D'Oeste visitam sede (abaixo) antes de conhecerem o Parque Tecnológico



HOMENAGEM

Câmara homenageia empresa pelos 12 anos em Sorocaba

A FLEXTRONICS completou 12 anos em Sorocaba e foi homenageada pela Câmara Municipal. A iniciativa partiu do vereador Luis Santos, em reconhecimento ao trabalho social desenvolvido pela empresa na cidade e região. “Além de sua importância para a economia e o mercado de trabalho, é importante destacar o grande programa de inclusão social da

Flextronics, que emprega mais de 250 pessoas com deficiência, o que demonstra um alto grau de responsabilidade social e inclusão social”, declarou ele durante a cerimônia.

A homenagem foi prestada em sessão solene realizada em novembro (23), com a presença do vice-presidente mundial da Flextronics, Flávio Magalhães, do vice-presidente de Recursos Humanos de Europa e Brasil, Joaquim Correia, e da diretora de Recursos Humanos no Brasil, Vânia Silva Nunes, além de funcionários. Durante a cerimônia, houve a apresentação do coral da Flextronics.

O secretário das Relações do Trabalho, Luis Alberto Firmino, foi o representante do prefeito Vitor Lippi ao evento, ao qual compareceram o secretário de Desenvolvimento Econômico e 2º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Mario Tanigawa, e o presidente da APAE/Sorocaba e da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba, Valdir Paezani.

andamento, para que estejam concluídas até o final de 2013, complementa o engenheiro “A Gás Natural Fenosa está investindo cerca de R\$ 20 milhões na infraestrutura de distribuição, que soma 19,5 km de extensão, com início na área do Instituto Florestal, na Estrada Maestro Benedito Pompeu de Jesus, e terminando na Avenida Valter F Fontana”, informa o engenheiro de redes da empresa, Maurício Lisboa Scarance.

O 1º vice-diretor titular do Ciesp/Sorocaba, Eryl Domingues de Syllos, representou a entidade na solenidade de anúncio da chegada do gás natural a Itapetininga.

RECONHECIMENTO. Diretores da empresa, ladeados por convidados, exibem diploma recebido durante a homenagem



RECONHECIMENTO. Diretores da empresa, ladeados por convidados, exibem diploma recebido durante a homenagem

GÁS NATURAL

Empresa expande rede na Região

NESTE FINAL DE ANO, o município de Itapetininga passou a contar com mais uma matriz energética: o gás natural chegou à cidade. Embora a rede de tubulação para distribuir o produto só fique pronta em dezembro de 2013, a Gás Natural Fenosa investiu em um projeto energético em que o gás em seu estado comprimido (o chamado GNC) é acondicionado em cilindros na estação de Cesário Lange, transportado via carreta e descomprimido na estação de Itapetininga. Neste primeiro momento, o atendimento está sendo feito às indústrias instaladas nas proximidades desta estação, que fica na Raposo Tavares. Uma delas é a 3M do Brasil, que já firmou contrato de fornecimento.

“Após a conclusão da rede principal de distribuição, em 2013, será executada a expansão para comércios e residências”, explica o engenheiro José Nascimento Junior, de Operações da Gás Natural Fenosa em São Paulo. Paralelamente, as obras de construção da rede de distribuição já estão em



Foto: divulgação



ENERGIA

Campanha da Fiesp pede aprovação de MP do setor elétrico

A **FIESP** tem se manifestado favorável à aprovação da Medida Provisória 579, plano do governo para reduzir as contas de luz mediante renovação de concessões no setor de energia elétrica. A entidade veiculou uma campanha nos principais veículos de comunicação do País que joga para o Congresso a responsabilidade pela decisão. “Atenção, povo brasileiro: sua conta de luz pode baixar muito a partir de janeiro, mas tem gente jogando contra”, diz a mensagem. E prossegue: “A Fiesp fez a sua parte. A presidente Dilma fez a sua parte. Mas, para a nossa surpresa, tem gente jogando contra. Já tem lobby para que deputados e senadores não aprovem a MP para atender aos interesses de algumas poucas empresas estatais.”

A medida precisa ser votada até fevereiro. Recentemente, durante almoço na Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica) e no Sinaees (Sindicato Nacional da Indústria Elétrica e Eletrônica), no qual foi homenageado, o presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, disse acreditar que a MP seja votada ainda este ano. “Espero que seja aprovada a medida na Câmara e no Senado para que realmente se efetive, a partir de janeiro, a redução de 20% nas contas de luz. É uma das grandes distorções brasileiras”, afirmou.

Segundo Skaf, mais de 400 emendas foram apresentadas pelos integrantes da comissão



Foto: Arrton Vignoli/AFiesp

ENERGIA. Skaf espera que Congresso aprove medida o mais rápido possível para brasileiro pagar menos na conta de luz já em janeiro

à MP, mas destas apenas 18 são positivas. “Estão poluindo a MP 579. Não interessa fazer qualquer coisa que piore o que temos aí”, disse o presidente da Fiesp/Ciesp.

Defensor de nova licitação das concessões, ele decidiu apoiar a prorrogação por mais 30 anos para as empresas que aceitarem reduzir tarifas e receitas de geração e transmissão. “Em princípio, eu defendia um novo leilão para as concessões para reduzir o custo da energia. Mas isso está sendo feito com um caminho intermediário encontrado pelo governo. Todos os brasileiros vão ter redução em torno de 20% na conta de luz”, afirmou Skaf.

PTS

Chegam ao Parque primeiros laboratórios

UMA CERIMÔNIA realizada em outubro (24) marcou o início das atividades das primeiras instituições a se instalarem no Parque Tecnológico Alexandre Beldi Netto. Elas foram selecionadas no edital 001/2012 e oito contratos foram assinados no início do mês: com Bardella, PUC-SP, C.E.S.A.R, FIT, Metso, Greenworks, BS Automação e IQA (Instituto de Qualidade Automotiva). Mais três contratos estão sendo finalizados – com Fatec, UFSCar e Unesp.

Também já foram estabelecidas algumas áreas externas com vistas à instalação dos laboratórios. Foram definidos espaços para a Universidade de Mauá (37.400 m²), Bardella (3.670m²), FIT/IQA (12.200 m²) e Metso (3.800 m²).

Em novembro (27) o PTS sediou uma reunião da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores do Brasil) com objetivo de apresentar à entidade o projeto de pesquisa do IQA.

SENAI

Sorocaba conquista prêmios em disputas nacionais

O **SENAI SOROCABA** comemorou, em novembro, o recebimento de três prêmios nacionais. Na 7ª Olimpíada do Conhecimento, o aluno Wesley Gamaliel Bueno de Almeida Muller ganhou medalha de Ouro na modalidade Tecnologia da Informação para Deficientes Visuais. Ele faz o curso de Assistente Administrativo na EVT (Escola de Vida e Trabalho) do CEPROM (Centro Profissionalizante Municipal de Itapetininga)

Paralelamente à Olimpíada, foi realizado o *Desafio de Ideias*, promovido pelas empresas Siemens e 3M, que propuseram aos participantes problemas reais para que eles oferecessem soluções inovadoras. Participaram seis equipes, cada uma formada por cinco alunos de vários estados, e a equipe orientada pelo professor Danilo de Jesus Oliveira, da escola *Gaspar Ricardo Junior*, de Sorocaba, foi a vencedora.

Por fim, no *Inova Senai*, feira técnico-cultural promovida anualmente com objetivo de valorizar processos e projetos inovadores em gestão e tecnologia para atender as necessidades da indústria brasileira, o Senai Sorocaba foi uma das duas unidades paulistas a conquistar o primeiro lugar. Concorreram 50 projetos de 15 estados e a unidade local venceu na categoria Produto Inovador, com um Entalhe Automatizado para Instalação de Fechaduras em Portas de Madeira.

PRÊMIO

Padaria Santa Rosália vence BakerTop 2012

A **PADARIA** Santa Rosália foi premiada, pelo quinto ano consecutivo, com o *Baker Top 2012*, criado em 1997 pela revista *Padaria 2000* com o propósito de premiar a excelência e qualidade do setor de panificação no País. É considerado pelo mercado como *Oscar da Panificação* e anualmente premia 80 padarias, panificadores e fornecedores. Os eleitos são escolhidos por um conselho formado por reconhecidos profissionais das áreas de panificação e confeitaria e a eleição abrange todo o território nacional.

Prestes a completar 40 anos de mercado, a Padaria Santa Rosália começou com uma pequena empresa familiar e hoje tem três unidades, emprega 160 pessoas e possui um sistema de distribuição de produtos que saem da matriz para as filiais e entregas corporativas.



Foto: divulgação

AGRADECIMENTO. Ao receber o prêmio, proprietária da Santa Rosália, Fátima Pivetta, agradeceu a todos os que colaboraram para essa conquista



Foto: divulgação/Senai

OURO. Na entrega da medalha, Muller se emociona



PRÊMIO

Associadas levam ouro e prata em premiação da Central de Outdoor

DUAS AGÊNCIAS de propaganda associadas à Regional Sorocaba saíram vencedoras da 19ª edição do prêmio Central de Outdoor. A Verbo ganhou o Ouro nas fases nacional e regional e a Atua ganhou Ouro e Prata na etapa regional, cuja premiação aconteceu pela primeira vez em Sorocaba em novembro (7). Já a premiação nacional foi realizada em São Paulo, também em novembro (27)

A Verbo conquistou Ouro na categoria Livre - destinada a anúncios não veiculados, mas instituída com o propósito de estimular a criatividade dos publicitários para essa mídia - com a peça *Esfoliante*, com foco na sustentabilidade. Para o diretor de atendimento da agência, Rodrigo Figueiredo, também diretor estadual

adjunto do NJE e coordenador - titular do NJE regional, o fato de uma empresa sorocabana ter

obtido pela primeira vez o prêmio nacional e outras três agências terem vencido na etapa regional - na qual foram inscritas mais de 1.500 peças de agências de todo interior paulista - mostra a potencialidade local. "Ficamos muito felizes em termos conquistado mais este prêmio de propaganda. Mas quem tem muito que comemorar é o mercado. Afinal, além da Verbo, outras três agências da cidade foram premiadas na etapa regional. Isso mostra o quanto Sorocaba tem talentos expressivos na área de comunicação". Também em novembro (23), a Verbo recebeu, em Ri-

VENCEDORES. Equipes da Atua (esq.) e da Verbo comemoram os prêmios da Central de Outdoor



Fotos: divulgação

beirão Preto, Prata na categoria Projeto Gráfico e Bronze na categoria Internet no Prêmio Recall, no qual concorrem agências de todo interior paulista.

Já a Atua conquistou o Ouro na categoria Comercial do Prêmio da Central de Outdoor, com a peça *SESC Sustentável*, um outdoor que transmite os valores sustentáveis da instituição do jeito mais limpo e econômico possível: usando apenas um terço do outdoor. E a Prata na categoria Livre pela peça *Duplex*, constituída por dois outdoors, um sobre o outro, representando dois andares de um apartamento. A agência, que completou cinco anos, por outro lado realizou em outubro (9) sua primeira convenção, na qual foi apresentado o plano de expansão. "Estamos numa fase de crescimento contínuo. Sabemos que isto se dá pela força da equipe, então, antes de darmos os próximos passos, é primordial estarmos sintonizados. A convenção teve este propósito, em busca de um crescimento harmonioso", diz o diretor da agência.

Fizeram parte do júri da 19ª edição do Prêmio Central de Outdoor - Seccional SP-Interior o presidente da Editora Referência Armando Ferrentini, o cartunista Dorinho, o presidente do CENP (Conselho Executivo das Normas-Padrão), Caio Barsotti, o publicitário Wilson Mateos, o vice-presidente da Aba (Associação Brasileira de Anunciantes) Rafael Sampaio, o presidente da Ampro (Associação de Marketing Promocional) Kito Mansano e Alexandre Lemos, do jornal Meio & Mensagem.

CULTURA

Sorocabano vence festival Ars Brasilis

O MÚSICO sorocabano André Marques foi o vencedor da primeira edição do *Festival Ars Brasilis de Arranjos Instrumentais* realizado pelo Departamento de Cultura do Sesi-SP com objetivo de promover e valorizar a criatividade da música brasileira e o propósito de ser um espaço de referência e visibilidade para os arranjos instrumentais. A cada edição, um compositor brasileiro será homenageado com uma releitura de suas obras, através de novos arranjos.

Nesta primeira edição o homenageado foi Milton Nascimento, que completou neste ano 70 anos de idade, 50 de carreira e 40 anos do lançamento do *Clube da Esquina*. O músico sorocabano foi premiado pelo novo arranjo para *Morro Velho* e recebeu R\$ 10 mil. O paulistano Rodrigo Calvo Morte, com *Tristesse*, ficou em segundo e ganhou R\$ 7 mil e Rafael Piccolotto de Lima, de Campinas, com a releitura de *Ponta de Areia*, foi o terceiro, sendo premiado com R\$ 5 mil.

Realizado em âmbito nacional, o concurso contou com a participação de cerca de 50 instrumentistas. A final foi realizada na unidade do Sesi em Itapetininga em dezembro (2). A comissão de jurados foi composta pelos músicos Nelson Ayres, Carlos Henrique Cascarelli e Antonio Carlos Neves Campos e o vencedor elogiou a iniciativa, pois há bons arranjos no Brasil e eles não tem espaço para divulgação. "Espero que o festival tenha vida longa", diz Marques.

ESPORTE

Empresas recebem troféus conquistados nos Jogos do Sesi

DURANTE a última reunião plenária do ano, realizada no Teatro do Sesi em novembro (28), houve a entrega dos troféus às empresas vencedoras dos Jogos do Sesi 2012. Nesta edição, regionalmente participaram 3.770 atletas, um aumento de 12% em relação ao ano anterior, constata o coordenador de Esportes e Lazer do Sesi-Sorocaba, Sergio Antunes Oliveira.

Os jogos foram disputados entre abril e julho tendo duas sedes, Sorocaba e São Roque, e os objetivos foram plenamente atingidos. "Mais do que competição, a finalidade é promover a integração. É uma forma de complementar as políticas desenvolvidas pelas empresas no campo do esporte e lazer", afirma Oliveira.

Participaram 82 empresas, divididas entre as séries Ouro e Prata - a primeira para empresas que participaram de 13 modalidades ou mais; a segunda, para as que participaram em até 12. No total, foram 26 as modalidades disputadas.

A campeã geral no naipe feminino foi a Schaeffler do Brasil e o gerente da ADC Schaeffler, Fernando Roberto, foi quem recebeu o troféu. Na série Prata, venceram Flextronics (3º), Votorantim Me-

tais/CBA (2º) e Apextool Group (1º), tendo os troféus sido entregues, respectivamente, à Fadia Santos, Edson Carlos de Araujo e Alan Pizzol de Lima. O assessor

esportivo das empresas Emerson e Metso, Marcel Ribeiro, recebeu os troféus relativos ao terceiro e segundo lugar, respectivamente, na série Ouro. A vencedora nesta série também foi a Schaeffler e o troféu foi entregue ao gerente de qualidade e presidente do Clube Schaeffler, Fabio Nascimento Mateus.



INTEGRAÇÃO. Finalidade é integrar, diz Oliveira



Fotos: divulgação

PREMIAÇÃO. Diretor do Sesi-Sorocaba entrega o troféu de campeão ao representante da Schaeffler

Em breve, o Campolim
vai receber um
empreendimento exclusivo,
em todos os sentidos.

Aguarde.

SPLICE

Informações:

montecarlo@wolfmoveis.com.br
(15) 3239.9000



BNDES

Liberados R\$ 2,1 bi para Sorocaba

O **VOLUME** de recursos liberados pelo BNDES para Sorocaba até setembro foi de R\$ 2,1 bilhões e o setor industrial foi o que mais recorreu ao banco de fomento econômico, com 51% do total. Em todo País, o total de crédito liberado chegou a R\$ 94,5 bilhões.

O número de operações em Sorocaba cresceu 22% no total, com 8.337 contratos, aumento de 22% em relação a igual período do ano passado. Mas o volume de recursos liberados teve queda de 2% no todo, mas as micro e a média empresa tiveram resultados positivos, de 2% e 37% respectivamente.

Desde 2007 o Ciesp/Sorocaba mantém um posto de atendimento para empresas interessadas em obter recursos. Segundo a gerente regional Eva Marius, agente de informações do BNDES, a regional tem auxiliado no esclarecimento não apenas via posto, mas através de palestras, inclusive em cidades da Região, o que pode ter contribuído para o aumento do número de operações. E o foco é a qualidade do crédito: “A cada atendimento individual ou coletivo, busco esclarecer ao empresário de que não é porque os juros são menores que não se deve atentar para a importância do projeto. O empresário deve ter a clareza da necessidade, ter um plano de negócios, conhecimento da empresa no mercado e seus concorrentes, saúde financeira e outros fatores. Acredito que passamos a ter maior eficiência, talvez por isso possa ter havido uma diminuição no montante dos recursos”, diz ela. “É importante o empresário analisar se ele realmente necessita do financiamento neste momento, para evitar armadilhas que possam vir a prejudicar a empresa no futuro”.

MODA

Tendências para o Verão são mostradas no Sesi

DANDO continuidade à parceria entre o Sindicato têxtil-SP e a empresa de pesquisas de tendências de moda UseFashion, visando oferecer ferramentas para a gestão mercadológica do setor, foi apresentada no Sesi-Sorocaba uma palestra com Patrícia Souza Rodrigues sobre as principais tendências para o verão 2013/2014. Diretora de pesquisas da empresa, ela detalhou que quatro devem ser os estilos predominantes nestas estações: *Esporte Minimal*, *Art Nouveau*, *Sixties*, *Genderless*.

O primeiro tem como referência o esporte, trabalha com recortes geométricos, transparências e vazados. O segundo vem do final do Século XIX e “incorpora a fluidez das linhas do estilo *Art Nouveau* e mergulha em elementos florais decorativos, impondo bordados preciosos, brilhos e tecidos leves e transparentes”, destacou ela. Já o *Sixties* se inspira nos anos 60/70, enquanto o último acentua o minimalismo, com peças ampliadas, que não definem as formas do corpo, nem primam pelos detalhes.

TECNOLOGIA

Facens sedia no Brasil evento mundial da Microsoft

A **FACENS** foi escolhida para sediar no Brasil o WOWZAPP 2012: Hackathon Mundial para Windows 8, realizado pela Microsoft simultaneamente em 50 países com objetivo de desenvolver aplicativos para o Windows Store. O evento aconteceu em novembro (10 e 11) e durante 36 horas, estudantes, profissionais da área e interessados no assunto se reuniram na Facens, que montou uma estrutura especial para atendê-los.

A meta da Microsoft Brasil, que era a de criação de 150 aplicativos, foi amplamente superada: 306 foram desenvolvidos na única sede brasileira e 119 projetos estão à espera de aprovação. Com diversos níveis de complexidade, os programas criados têm diversas finalidades, incluindo ensino e jogos.

Cristian Fialho, gerente de programas acadêmicos da Microsoft explicou que a escolha da cidade não foi aleatória. Aconteceu devido a grande capacidade tecnológica que Sorocaba vive hoje, além das parcerias que a Microsoft já tem com a Facens, que garantiu a qualidade do evento e toda a estrutura que o público usufruiu. “Sorocaba hoje educa e capacita os futuros profissionais para o empreendedorismo, e essa qualificação vai renovar a economia local. Aqui está concentrado o futuro do mercado, e esses alunos que estão desenvolvendo hoje aplicativos para o Windows 8 amanhã estarão



Fotos: Ligeirinho e divulgação



SUCESO. Participantes comemoram o sucesso do evento que superou expectativas da Microsoft Brasil, segundo Fialho (no destaque)

desenvolvendo sistemas dentro das fábricas e empresas da cidade”, comentou Fialho.

Para o presidente da mantenedora da Facens e também diretor-titular da Regional do Ciesp, Antônio Roberto Beldi, o evento tem retorno para todo o Brasil e a cidade de Sorocaba está à altura para isso. “Para o sucesso é preciso que o desafio seja vencido por uma boa equipe, e o que nós temos aqui é um excelente grupo”. Beldi comentou ainda que o evento mostra a capacidade da região. “Esse desafio só vem coroar isso que nós do Ciesp estamos incentivando no mercado local: a inovação tecnológica. Saio daqui muito feliz por contar com um time completo e que atingiu o dobro das expectativas esperadas. Essa é a prova de que quando se quer, se consegue. E hoje, nós conseguimos”.

EMPREENDEDORISMO

Presidente da Dudalina fala para empreendedoras

EM UMA INICIATIVA da AME (Associação das Mulheres Empreendedoras) para lembrar a Semana Global de Empreendedorismo, a presidente da camisaria Dudalina, Sonia Hess, esteve em Sorocaba para uma palestra exclusiva para mulheres, que reuniu cerca de 220 pessoas.

Integrante do CDES (Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social), que assessora a presidente Dilma Rousseff, e primeira mulher a receber o título de Personalidade de Vendas em 50 anos de existência da ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil), Hess contou detalhes sobre a trajetória da empresa que preside desde 2003.



Fotos: divulgação

A Dudalina, com mais de meio século de existência, emprega 2.400 pessoas e há muito ultrapassou a marca de 50 milhões de camisas produzidas e busca inovação sempre: “Para sobreviver por tantos anos é preciso se inovar todo dia. A coleção da Dudalina tem 1.800 camisas diferentes por ano”, diz ela.

Embora tenha sido essa sua primeira palestra na cidade, Hess recordou que já conhecia Sorocaba, onde vinha comprar tecidos. “Nós fomos um grande cliente da Cianê e fiquei feliz em passar aqui e relembrar desse tempo”, disse a executiva.

Para a presidente da AME, Eliane R. Kobayashi de Figueiredo, com essa palestra a entidade conseguiu representar de forma honrosa a Semana Global de Empreendedorismo - realizada em 120 países, além do Brasil, entre 12 e 18 de novembro. A AME, segundo ela, teve a felicidade de proporcionar esse encontro. “Além das reuniões mensais, queremos inspirar e incentivar sempre essas guerreiras que encaram o trabalho e a vida pessoal com muito empenho e dedicação. É um presente para elas!”.

INCENTIVO. Palestra com presidente da Dudalina foi um presente e um incentivo às mulheres batalhadoras, diz presidente da AME (destaque)

Rafael Caparroz.
Aluno de pós-graduação
do Centro Universitário Senac.



PÓS-GRADUAÇÃO É NO SENAC SOROCABA.

VOCÊ CADA VEZ MELHOR.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC OFERECE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DESENVOLVIDOS PARA ANTECIPAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO. COM PROFESSORES RENOMADOS E METODOLOGIA QUE REFORÇA A IMPORTÂNCIA DE UNIR A TEORIA À PRÁTICA E AO EMPREENDEDORISMO, PREPARANDO O PROFISSIONAL PARA O FUTURO.

CURSOS:

• ARQUITETURA COMERCIAL • CONTROLADORIA E FINANÇAS • GERENCIAMENTO DE PROJETOS - PRÁTICAS DO PMI • GESTÃO DA COMUNICAÇÃO INTEGRADA • GESTÃO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS • GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS • GESTÃO INTEGRADA DA QUALIDADE, MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO E RESPONSABILIDADE SOCIAL • TECNOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC
CURSOS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.

WWW.SP.SENAC.BR/POSGRADUACAO

OU LIGUE **15 3412-2500**

CONHEÇA TAMBÉM O PORTFÓLIO COMPLETO DE EXTENSÃO:
WWW.SP.SENAC.BR/EXTENSAO

Parceiros educacionais:

Alunos e ex-alunos têm a oportunidade de participar da vivência internacional em gestão de negócios com foco no empreendedorismo na Babson College.





Foto: Livia Granato

Presidente do Instituto AOTS
(The Association For Overseas Technical Scholarship)

Sistema de Gestão Japonês: entendendo sua essência

O maior desperdício nas empresas é o total desaproveitamento de recursos absolutamente nobres: **os corações e as mentes dos trabalhadores**

A dificuldade das empresas industriais no Brasil é um fato incontestável. Basta ver a recente desindustrialização com uma série de empresas, antes produtoras de máquinas, que simplesmente abandonaram a produção para se tornarem distribuidoras de produtos chineses.

O governo está providenciando uma série de correções no sistema tributário, corrigindo um pouco a defasagem cambial e focando a pobre logística brasileira.

Cabe às empresas um trabalho hercúleo: melhorar muito mais a sua qualidade e produtividade para competir em mundo globalizado.

Muitos empresários dirão que já exploraram ao máximo suas possibilidades cortando custos, incentivando seus diretores e gerentes para tomar medidas em todas as partes da empresa para lograr os objetivos de melhoria da qualidade e produtividade.

A maioria das empresas não se dá conta de que todas (com pouquíssimas exceções) utilizam o sistema de gestão baseado na administração científica de Frederick W. Taylor. Parece óbvio que devemos contratar engenheiros para analisar e melhorar os vários processos da empresa, e claro, fazer com que os gerentes assumam a responsabilidade por seus processos e os façam mais efetivos e eficientes.

Essa forma de atuação dá evidentes resultados, mas uma análise mais crítica mostra que ao fazê-lo, estamos delegando a uma pequena elite na empresa a

tarefa de pensar e resolver problemas. Engenheiros definem métodos de trabalho que serão seguidos por todos os trabalhadores. O que eles sabem não é levado em conta. E quem trabalha todos os dias na produção aprende muitas coisas que poderiam ser muito úteis à empresa. Muito apropriadamente alguns autores o denominam de Sistema Mestre-Escravo.

O sistema de administração científica moldou o pensamento de quatro gerações de dirigentes nas empresas e se perdeu a perspectiva de que existe um sistema de gestão a guiar as ações de todos nas empresas. E, mais importante, poderia ser diferente e melhor do que é.

Hoje, o maior fator de desperdícios nas empresas é o total desaproveitamento de recursos absolutamente nobres: os corações e as mentes dos trabalhadores. A grande maioria das empresas sabe utilizar a mão de obra, mas falha redondamente ao usar a vontade, a capacidade e a inteligência das pessoas para solucionar problemas e melhorarem cada pedaço da empresa.

O mundo ocidental aprendeu a admirar e copiar métodos como o Kaizen (Lean), o TQC, e outros, mas ainda hoje se restringe à parte mecânica desses métodos, ignorando o componente humano.

É uma abordagem introdutória de apresentação das bases conceituais, fácil de entender, porém fundamental para os dirigentes das empresas preocupadas em melhorar a produtividade e qualidade. ■



Uma nova loja,
um novo conceito.



ELETROSOL
MATERIAIS ELÉTRICOS

www.lojavirtualeletrosol.com.br



ENTREGAMOS EM
SOROCABA E REGIÃO



TELEFONE
(15) 3219.5555



vendasindustria@eletrosol.com.br

Deduzir para somar

CIESP PARTICIPA DE ENCONTRO PROMOVIDO PELA DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL com objetivo de estimular destinações do IR para entidades assistenciais

“**N**uma folha qualquer/eu desenho um sol amarelo/e com cinco ou seis retas/é fácil fazer um castelo/ Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva/ E se faço chover, com dois riscos tenho um guarda-chuva”. A letra de *Aquarela*, composição de Toquinho e Vinicius de Moraes, entoada pelos alunos da creche especial Maria Claro, deu um tom de emoção na abertura do encontro promovido pela delegacia da Receita Federal em Sorocaba com objetivo de incentivar destinações do Imposto de Renda para as entidades assistenciais da cidade.

“Em Sorocaba, foram destinados apenas 7% do que é possível. Ou seja, temos um potencial muito grande”, explicou o delegado da Receita, Francisco José Branco Pessoa, ao falar sobre a finalidade do encontro. Uma demonstração de que, para abrir o *guarda-chuva* de que as entidades assistenciais tanto necessitam, é preciso mais do que a imaginação infantil retratada pela música: “Temos 110 entidades cadastradas e precisamos captar recursos para fomentar políticas públicas com objetivo de garantir proteção integral às crianças”, pontuou a presidente do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), Ursula Jacinto Medeiros.

Segundo ela, neste ano 35 projetos obtiveram recursos. Um número que pode ser muito maior se houver projetos e destinações: “Precisamos de projetos de vida”, disse, ressaltando que se não houver destinações para o Fundo da Criança e Adolescente esse recursos ficam com o governo e não se revertem em ações sociais. Medeiros também agradeceu o apoio que o Ciesp/Sorocaba tem dado nesse sentido.

Em sua fala, o diretor - titular do Ciesp/Sorocaba, Antonio Beldi, disse que a entidade



RECURSOS. Há potencial, diz Pessoa, delegado da Receita (esq); existem projetos, afirma Medeiros, presidente do CMDCA

é uma tribuna permanente para tratar desse assunto. Segundo ele, é preciso difundir mais essa possibilidade: “Pagamos impostos demais e eles deveriam retornar. A gente critica, mas joga fora uma oportunidade de destinar parte desses recursos para as entidades locais”. Beldi salientou a importância de dar mais difusão a essa possibilidade e que o medo de cair na malha fina, que impede muita gente de fazer a dedução, não tem procedência.

Convidado para o encontro, o vice-diretor do Ciesp/Jundiá, Antonio Claudio Montiani Palma, apresentou a cartilha *Guia para Boas Práticas*, ideia daquela regional abraçada pela diretoria estadual do Ciesp (*ler Box*).

Algumas entidades presentes mostraram o trabalho que desenvolvem: Ana Lucia, do Bethel Casas Lares, diz que a ajuda recebida do CMDCA desde 2006 possibilitou ampliar o atendimento, com contratação de psicólogos e assistentes sociais. E Andrea Modesto, da Pastoral do Menor falou do trabalho desenvolvido com 2.500 crianças e adolescentes. Na platéia, Valquiria Ribeiro, do GPACI, mostrava-se entusiasmada com o encontro: “É uma iniciativa fantástica”.

Melhor ainda ficará se todos se conscientizarem sobre a importância dessas destinações: como observou o auditor fiscal Edson Gonzales Rocha, os mais de 50 municípios da região têm



DANDO O TOM. Coral de alunos da creche especial Maria Claro na abertura do evento

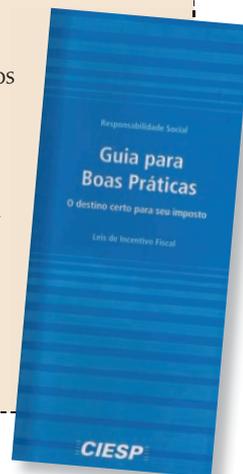
potencial para arrecadar R\$ 17 milhões ao ano em projetos que incentivem a promoção social, cultura e esporte, mas está bem longe disso: “É preciso mudar de atitude e direcionar parte do IR para essas ações”, conclamou. (*Leia mais em Especial*)



ORIENTAÇÃO. Objetivo da cartilha é de divulgar e orientar, segundo Palma, do Ciesp/Jundiá

Cartilha explica como fazer

COM TIRAGEM inicial de 10 mil exemplares, o *Guia para Boas Práticas* procura orientar sobre a destinação do IR a projetos que promovem desenvolvimento, cultura, esporte e assistência social. Segundo Antonio Claudio Montiani Palma, a desinformação também impede que na região de Jundiá os recursos do IR sejam canalizados para essas ações, o que motivou a edição do guia. O presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, abraçou a ideia e a cartilha agora deve ser distribuída por todas as regionais.



BELDI. Não se pode jogar fora oportunidade de deixar aqui parte do que se arrecada



EXEMPLO. Modesto, da Pastoral do Menor (esq) e Ana, do Bethel falaram sobre trabalho das entidades; Ribeiro, do GPACI, acha iniciativa fantástica

Força da juventude

Na Roda do Aprendizado, Laelso Rodrigues diz que contato com os jovens é **ENRIQUECEDOR E ACONSELHA-OS A FAZER TRABALHO VOLUNTÁRIO**

“**C**onheço-o há anos e todas as vezes em que estamos aqui ele tem uma história de empreendedorismo diferente para nos contar”. Assim o Diretor Estadual Adjunto do NJE e Coordenador Titular do NJE do Ciesp/Sorocaba Rodrigo Figueiredo, abriu a Roda do Aprendizado em outubro (25) com o convidado da noite: Laelso Rodrigues. “Somos jovens empreendedores, queremos aprender, e para isto nada melhor do que ouvir alguém de sucesso”, disse Figueiredo.

Sorocabano nascido em 1932, atual presidente da diretoria executiva da FUA (Fundação Ubaldino do Amaral), que edita o Jornal Cruzeiro do Sul, Laelso Rodrigues tem sua história ligada ao setor empresarial da cidade. Há 55 anos faz da FUA seu trabalho voluntário com retorno extremamente positivo. “Criamos a Fundação com a intenção de arrecadar fundos para entidades e escolas como a Monteiro Lobato. Só cresceu. Compramos o jornal, que hoje tem 28 mil assinantes, é o segundo do interior paulista e o 28º. do Brasil. E que depois da mudança para este prédio, há dois anos, aumentou em 30% a produção, tem hoje de 8 a 10 páginas a mais com o novo fluxo de trabalho. E o custo é mais baixo”.

“Fui um rapaz pobre. Comecei a trabalhar aos 8 anos de idade como engraxate. Fiz limpeza no antigo Cine Eldorado. Meu pai era mecânico e sonhava ter um filho contador. E teve dois. Graças ao esforço dele, consegui me formar, eu e meu irmão. Aos 19 anos, já contador, fui trabalhar na indústria de Linho



HISTÓRIAS. Ele sempre tem uma história para contar e a gente aprende com elas, resume Figueiredo



VOLUNTARIADO. Na fala aos jovens empreendedores, Rodrigues destaca a importância do trabalho voluntário

Quatro Pontos. Aos 20 anos, era diretor da empresa.”

Em sua exposição aos jovens empreendedores no auditório do Jornal, ele repetia sempre: “Como o Brasil melhorou! Hoje um passaporte brasileiro vale muito no exterior. Somos conhecidos, tratados com respeito. O Brasil hoje é igual para todos. Não tem mais a pobreza do Nordeste, por exemplo.”

Laelso era delegado regional do Ciesp em 1964, quando a indústria sorocabana sofreu um dos maiores baques com a emancipação de Votorantim. “Tive uma ideia: vamos criar a nossa área industrial. Junto com o então prefeito Armando Pannunzio, visitamos o ABC. Lá definimos o que não queríamos trazer para Sorocaba: a indústria que polui” lembrou, relatando um fato que recordou em detalhes em entrevista à *Revista do Ciesp* (ver edição 72).

O presidente da FUA também falou sobre a carga tributária brasileira, que considera absurda, enalteceu o papel do Senai na formação de mão de obra para a indústria local e disse não sentir o peso da ida-

de - “estou sempre ao lado dos jovens”. No encerramento, agradeceu e deu um conselho: “Me sinto mais jovem depois deste convívio com esta plateia. Tenho que agradecer. E deixo uma sugestão: façam trabalho voluntário. É muito gratificante”.

História que motiva

Para os participantes, foi um encontro enriquecedor, com uma história de vida exemplar e motivadora. Veja algumas opiniões.



“É muito bom saber como era antes, as dificuldades enfrentadas. Estes eventos engrandecem os jovens empreendedores, dão uma injeção de ânimo”. Rogério Gomes, professor da Fatec e proprietário do Riviera Café



“Achei uma exposição de vida muito interessante. Além da motivação que nos dá, ele é uma pessoa com história semelhante a de outros empreendedores. Saio daqui com energia renovada”. Anselmo Soldan Filho, da Prime Investimentos



“Achei sensacional. Eu o imaginava uma pessoa inacessível. Ao contrário, ele é aberto, próximo. Isto explica o grande sucesso que teve como empresário. Eu aprendi que quanto mais história, mais experiência temos para enfrentar a vida”. João Francisco B. Martins, da BMA Medicina do Trabalho



“Vitalidade e engajamento empreendedor. Eu não conhecia toda a sua história. É admirável sua busca pelo desenvolvimento de Sorocaba. E ele faz parecer que é tudo muito natural, é de uma simplicidade surpreendente”. Alessandra Oliveira, coordenadora adjunta do NJE do CIESP/Sorocaba



Fortalecendo laços

Durante plenária, o gerente de Assuntos Governamentais da Toyota afirma que montadora vai trabalhar pelo desenvolvimento regional e **ANUNCIA SUA ASSOCIAÇÃO AO CIESP/SOROCABA**



Fotos: Kika Drumaceno

RESPEITO. Beldi fala do orgulho pela vinda da Toyota e destaca o respeito da montadora aos valores regionais. À sua esquerda, o gerente de Assuntos Governamentais da Toyota, Roberto Braun; Paulo Cesar Camargo, representante da AOTS; Mario Tanigawa, 2º vice-diretor Regional e secretário de Desenvolvimento Econômico; e Nelson Cancellara, presidente do Conselho. À sua direita, Julio Cesar Martins, diretor do Sesi/Sorocaba; Eryl Domingues de Syllos, 1º vice-diretor e presidente da Inova, e Cristina Dalanhesi, presidente do MACS e uma das coordenadoras do Departamento Cultural do Ciesp/Sorocaba. Braun (*no destaque*), fala dos planos da montadora para a Região.

Além dos associados, professores, estudantes e profissionais ligados ao setor automotivo compareceram à plenária de outubro (23) e lotaram o Teatro do Sesi para ouvir o gerente da Toyota falar sobre os planos da montadora para a Região. E para conhecerem a AOTS (The Association Overseas Technical Scholarship) e a parceria que ela oferece para inovação e gestão de empresas (*ler box*).

O encontro foi aberto com um balanço

das atividades desenvolvidas pela Regional, apresentado pela gerente Eva Marius, seguido pela fala do diretor - titular, Antonio Beldi: “A mudança que Sorocaba passou nestes últimos cinco anos foi enorme. Hoje a taxa de desemprego é de 3% e o orçamento municipal para o próximo ano é de R\$ 1,3 bilhão. Nós sabemos que muito deste crescimento veio apoiado pela implantação da Toyota nesta cidade”.

Segundo ele, a empresa incentivou a criação

do Parque Tecnológico, que hoje projeta Sorocaba a nível mundial. “Muito nos orgulha a maneira como a chegada da Toyota aconteceu. Tudo foi feito de forma a respeitar os valores locais. E agora ela cresce com a já anunciada fábrica de motores na cidade de Porto Feliz. Isto tudo é apenas o início de um ciclo de grandes oportunidades. No mês passado assinamos um acordo com a Câmara Brasil-Alemanha.

Hoje vamos conhecer melhor a AOTS, que é uma associação intercontinental de treinamentos e cursos, do Japão”.

Em seguida, o gerente de Assuntos Governamentais da Toyota do Brasil, Roberto Braun, historiou os passos seguidos

pela empresa até sua inauguração, em agosto último (*ler edição 84*). Lembrou que a Toyota chegou a Sorocaba em 2007 com os primeiros contatos com a Prefeitura, em 2008 comprou o terreno, iniciou as obras em 2010 e teve sua planta inaugurada em 2012. E agora o novo passo foi a associação ao Ciesp/Sorocaba. “Nossa adesão não é mera formalidade. Queremos participar ativamente colaborando com o desenvolvimento da região”, disse Braun, ressaltando que inicialmente o foco da montadora foi a instalação da planta e o início da produção. Agora, a empresa quer se dedicar à integração com a sociedade regional.

Sem, contudo, descuidar de seu foco principal: no mesmo dia em que a montadora formalizou sua associação ao Ciesp, o vice-presidente da Toyota Mercosul, Sunichi Nakanishi, anunciou em entrevista coletiva no Salão Internacional do Automóvel que a partir de 2013 a unidade local passará a produzir 100 mil veículos/ano.

Parceria em tecnologia e conhecimento

OS PARTICIPANTES da plenária também conheceram mais detalhes sobre a AOTS, ligada ao Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão e criada em 1959

com objetivo de promover o intercâmbio internacional de tecnologia e conhecimento. “Queremos trazer para cá suporte para a indústria. Hoje Sorocaba já conta com várias empresas japonesas. A AOTS estará aqui para ser parceira”, explicou o agente de negócios da instituição, Paulo Cesar Camargo.

Gerente da Mercedes Bens do Brasil e consultor da AOTS, Ugo Ibusuki, detalhou os objetivos da entidade. “É um instituto de capacitação de pessoas no sistema de gestão japonês, com a metodologia de produção japo-

nesa. É trazer uma visão do estilo japonês de trabalho para as indústrias”.

Em seguida, o secretário de Desenvolvimento Econômico de Sorocaba e 2º vice-diretor Regional, Mario Tanigawa, destacou que o envolvimento do principal executivo da empresa no processo é fundamental e por isso a AOTS promove cursos, leva empresários daqui para estudar no Japão, visitar fábricas lá, ir a feiras, entre outras ações. Segundo o site da instituição, anualmente são formadas 14 mil pessoas pelo AOTS.

Durante a plenária, foi lançada a mostra Cultura é Investimento, com objetivo de incentivar doações para atividades culturais (*Leia mais no Em Ação*). ■



INTERCÂMBIO. Camargo (esq), Ibusuki e Tanigawa detalham o sistema de gestão japonês

A sexta maior empresa de tecnologia do mundo também é a primeira no Prêmio Melhores & Maiores.

O ERP é parte da estratégia da sua empresa, garanta seus serviços escolhendo a **TOTVS Interior Paulista**, único canal homologado TOTVS em Sorocaba e região.

Empresa do Ano e
1º Lugar na Categoria
Indústria Digital



A TOTVS entende cada fase da sua empresa. Entende também que para ser cada vez maior é preciso fazer cada vez melhor. E o resultado do compromisso que temos com nossos clientes foi a conquista do título de **Empresa do Ano**, na premiação dos Melhores & Maiores da revista Exame. E não foi só isso: também fomos eleitos **empresa número 1 na categoria Indústria Digital**. Um orgulho que nós fazemos questão de compartilhar com todos que fazem parte do nosso dia a dia. Comemore. Esse prêmio também é seu.



/totvs

15 3326 3930

www.totvs.com/interiorpaulista



TOTVS

Interior Paulista

MOTIVAÇÃO

Exemplos de um campeão na última plenária do ano

UMA PALESTRA motivacional do treinador da equipe de vôleibol do Sesi, Giovane Gávio (foto), foi o ponto alto da última reunião plenária realizada pela Regional em 2012. O encontro aconteceu no Teatro do Sesi em novembro (28) e nela o campeão olímpico demonstrou que é possível se inspirar no esporte para tirar lições para a vida. “O vôlei brasileiro treina mais do que qualquer outra equipe do mundo, por isso obtém resultados”.



Foto: Lígia Alpino

Giovani relembrou que o tema da palestra, *Diamante de 12 faces*, surgiu de um poema escrito por ele em 2002, na véspera da decisão da Liga Mundial, como forma de motivar a equipe. “Ao longo da vida construímos um diamante com várias faces – a família, o emprego, etc. E essa pedra simboliza o poder da transformação: não adianta eu brilhar se quem está ao meu lado não brilhar também”. Segundo ele, é preciso estar atento no dia a dia a todos os sinais que recebemos e sozinho não se consegue isso. Prestar atenção aos detalhes, fugir da rotina, também é necessário, pois “a rotina nos faz parar de pensar, nos torna robôs”. A busca pela superação constante é um fator que ele considera fundamental para o sucesso. “As pessoas não são estimuladas a fazer o máximo. E estar na média é ser medíocre”.

Giovani falou do papel dos treinadores Bernardino e Zé Roberto em sua formação, da importância de reconhecer os erros para superá-los e focar no envolvimento mais do que no comprometimento. “Diamantes são sonhos realizados e para realizar sonhos é preciso deixar muita coisa para trás”.

O treinador contou do encontro que teve há três anos com o presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, para apresentar-lhe o projeto de vôlei para a equipe do Sesi. E do estímulo que recebeu para implantá-lo. Os resultados não tardaram: “Foram mais de 200 jogos, vários títulos. Estruturamos todas as categorias e o Sesi tem 17 jogadores na seleção”.

Ao final, Giovani reiterou a importância de acreditar nos sonhos, de ficar sempre atento aos detalhes e estar disposto a pagar um preço por procurar fazer sempre o melhor. “Eu faria tudo de novo, porque foi uma vida de realizações”, disse.

Também na plenária, foram premiados os vencedores dos Jogos do Sesi de 2012 (ler em Rápidas).

DESCENTRALIZAÇÃO

Ciesp amplia base com novos representantes

A BASE de representantes locais do Ciesp/Sorocaba foi ampliada, com a indicação de novos integrantes para quatro cidades – Votorantim, Iperó, Itapetininga e Porto Feliz – e a recondução para o mandato 2012/2013 dos representantes de Mairinque, Araçoiaba da Serra, Itapeva, Tatuí e Piedade (ver quadro).

O papel do representante local é de interlocução dos interesses e demandas dos municípios junto ao Ciesp, como esclarece a gerente regional Eva Marius. “Em sua escolha, a diretoria considera que o conhecimento da pessoa junto ao município a ser representado contribuirá para o alcance dos objetivos da entidade e de seus associados”, detalha ela. A figura do representante local consta do estatuto do Ciesp em seu processo de descentralização.

Segundo Erika Bergamini, da Santana Embalagens, que foi reconduzida para a representação de Araçoiaba da Serra, com a nova administração municipal haverá um diálogo maior entre a entidade representativa da indústria e o poder público municipal, que vai resultar em um incremento de ações naquele município. “Vamos poder desenvolver um trabalho mais intenso, inclusive para recrutamento de novos associados. E essa proximidade sem dúvida também vai agregar mais valor ao nosso trabalho”.

Marco Antonio Vieira de Campos, da Progeral Indústria de Artefatos Plásticos, indicado para assumir a representação em Iperó, se mostra entusiasmado com a função: “Vamos trabalhar divulgando as ações da casa, mobilizando

os industriais e motivando-os à participação, através de encontros, palestras e reuniões”. Faz parte de seu plano de ação trabalhar junto ao poder executivo nas políticas de formação profissional e de estímulo ao desenvolvimento sustentado, bem como o aumento do número de associados.

As atividades dos representantes locais são exercidas em caráter voluntário, sem qualquer remuneração e sem prejuízo das funções exercidas na empresa.

Veja aqui quem são os representantes locais

(*) Araçoiaba da Serra

Erika Bergamini (Santana Embalagens)

(*) Mairinque - Elvio Lorieri (Soldatopo Containers)

(*) Itapeva - Takeyuti Ykeuti Filho (Mineração Itapeva)

(*) Tatuí - Alexandre Gonçalves (Rontan Eletro Metalúrgia)

(*) Piedade - Ivan Schiming Jr (Ecil Prods. e Sistemas de Medição)

Votorantim - Ingrid Baumegger (Bauma Equipamentos Industriais)

Iperó - Marco Antonio Vieira de Campos (Progeral Ind. de Artefatos Plásticos)

Itapetininga - Zuleno Elias Paulino (Moura Baterias Automotivas e Industriais)

Porto Feliz - Nelson Otaviani (Longa Industrial)



(*) Reconduzidos

MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO

Palestra aborda avaliação médica em atividades de risco

O CIESP/SOROCABA, por meio do Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho, realizou em novembro (13) palestra com o médico do trabalho da Metso, Rodrigo Tanaka Gomes. Pós Graduado em Medicina do Trabalho e especialista em Acupuntura, ele falou sobre Avaliação Médica e Exames Ocupacionais em Atividades de Riscos, enfatizando que essa iniciativa é

uma proteção tanto para empregados quanto para empregadores.

Segundo Gomes, atividades de risco são todas aquelas que podem gerar lesões na realização de uma tarefa, tanto ao patrimônio, ao trabalhador, aos colegas ou à imagem da empresa. Ele apresentou uma série de exemplos e um vídeo para mostrar claramente como se qualificam e como devem ser avaliadas as atividades.

Existe uma norma específica para cada função, mas cabe ao médico avaliar se o profissional está apto para realizar determinada função, disse o palestrante. “O mínimo de atenção que o médico possa dar a este trabalhador já gera confiança, e esse laço permite uma melhor avaliação do profissional”.

Para o coordenador adjunto do departamento, José Carlos Ferreira, o mais importante é ter a certeza de que se está fazendo o melhor. “Existe a possibilidade de erro, mas nós temos que tomar cuidados para evitar esse erro ao máximo, e com dedicação a medicina fica muito mais fácil”, afirmou Ferreira. (Para conhecer a palestra na íntegra, acesse www.ciespsorocaba.com.br/palestras.php)

GOMES. Cabe ao médico avaliar se o profissional está apto para realizar determinada função



Foto: Kika Dumasceno



CULTURA

Exposição itinerante apresenta projetos culturais

O DEPARTAMENTO Cultural do Ciesp/Sorocaba está promovendo uma exposição itinerante com fotos de ações culturais patrocinadas pelas empresas locais e regionais, com o propósito de chamar a atenção para a importância de se fazer investimentos nessa área. Denominada *Cultura é Investimento*, a mostra foi aberta durante a plenária realizada em outubro (23), com a exibição dos painéis no hall do Teatro do Sesi. E traz projetos culturais patrocinados por empresas como Gás Natural Fenosa, Metso, Alberflex, Schaeffler e Sorocaba Refrescos e que estão em andamento.

Chamada para ocupar a mesa da plenária, uma das coordenadoras do departamento, Cris-

tina Delanhési, destacou ser essa a primeira vez que o Departamento Cultural ganha assento durante uma reunião dessas. “Isso é uma honra”, disse. “Gostaria de reforçar a importância desta exposição. Temos vários projetos e pouca verba. A Lei Rouanet tem capacidade de investir R\$ 18 milhões ao ano, mas apenas R\$ 1 milhão fica aqui em Sorocaba. Temos um potencial enorme. Cultura não é apenas marketing, é investimento”.

Falando à reportagem, Fernanda Burattini, também coordenadora do departamento, ressaltou que cultura não é um gasto e traz um impacto positivo para as empresas. “Nossa intenção, com esta exposição, é sensibilizar o empresariado disso”.

A mostra tem acompanhado os eventos da Regional, sendo exibida durante a última plenária do ano, também realizada no Sesi, em novembro, e no almoço de confraternização, no restaurante Santa Victoria, em dezembro. “No ano que vem a ideia é apresentarmos a mostra em outros locais onde haja a presença de empresários”, afirma Burattini.

A exposição é realizada com apoio do MACS (Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba), do Sesi Sorocaba e da Cliens Eventos e Promoções.



ITINERANTE. A mostra tem acompanhado os eventos do Ciesp e deve ser divulgada em outros encontros empresariais

Foto: Kika Damasceno



Fotos: Kika Damasceno

PELA CULTURA. Delanhési (esq.) e Burattini, do Departamento Cultural

DIPLOMAÇÃO Boas vindas aos novos associados

DURANTE a plenária de outubro houve a diplomação dos novos associados, que receberam as boas vindas da diretoria. A CS Ferramentas foi uma das diplomadas e seu gerente geral, Marcos Pontes, que está em Sorocaba há quatro anos, diz que, por conhecer o trabalho do Ciesp – pois a empresa em que trabalhava em São Paulo era associada – defendeu a associação à Regional. “O Ciesp abre fronteiras diretamente com indústrias e parceiros. É um leque de oportunidades. Já participamos das Rodadas de Negócios, que renderam muito para nós, não só em vendas mas também conhecendo fornecedores. É importante ter essa parceria. Compensa muito não apenas ser associado, como participar de projetos, inclusive os sociais”, diz ele.

Além do gerente da CS Ferramentas, receberam diplomas Fabio Navarro Manfredini, da SS Consultoria, e Rodnei Seguro, da Votoplast Indústria e Comércio. (Veja, na pag 50, a relação de novos associados neste último bimestre).

CIESP NA MÍDIA



IMPRENSA REPERCUTE PACOTE DO GOVERNO

Os diretores regionais do Ciesp foram procurados pela mídia local para comentar o pacote de medidas de apoio à indústria anunciado pelo governo federal no início de dezembro. Falando ao jornal *Cruzeiro do Sul*, o 1º vice-diretor e presidente da Inova (Agência de Desenvolvimento de Inovação de Sorocaba), Eryl Domingues de Syllos, destacou que essa é uma oportunidade para a indústria nacional renovar seu maquinário para tornar-se mais competitiva. A plenária com participação da Toyota foi outro tema que ganhou bom espaço no noticiário.

ALMOÇO DA INDÚSTRIA

Os veículos de comunicação fizeram uma ampla cobertura do almoço de confraternização, realizado em dezembro (7) e os jornalistas aproveitaram para repercutir com diretores alguns temas relacionados ao setor. Na foto, a repórter Tatiane Patron, do *Jornal Bom Dia*, entrevista o 1º diretor-titular, Eryl Domingues de Syllos.



Foto: Andressa Moura

RECEPÇÃO. Pontes, da CS Ferramentas, e Seguro, da Votoplast, ladeados pelos diretores e pelo presidente do Conselho, que também entregaram o diploma a Manfredini, da SS Consultoria



Foto: Kika Damasceno

CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES GANHA DESTAQUE

Os meios de comunicação, impressos e eletrônicos, deram um bom destaque à informação de que os 48 municípios que integram a base territorial do Ciesp/Sorocaba tiveram um crescimento de 10,6% nas exportações neste ano, até setembro. “O volume passou de R\$ 1,8 bi para 2 bilhões”, informou o portal *G1*. Como destacaram as notícias, a região passou a ocupar o oitavo posto no ranking estadual do Ciesp, segundo a lista elaborada pelo Depecon (Departamento de Estudos e Pesquisas Econômicas) em conjunto com o Drex (Departamento de Relações Exteriores) a partir de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.



INOVAÇÃO 1

Concluída terceira etapa do curso de capacitação

A TERCEIRA FASE do projeto de Capacitação para a Inovação Tecnológica, realizado em parceria entre Fiesp/Ciesp/Senai e USP, foi concluída em outubro (29) com a formação dos responsáveis pela implantação dos projetos em suas empresas. É uma etapa essencial, como qualifica o especialista em competitividade e tecnologia do Ciesp, Paulo Rocha, pois “agora é a hora de levar para o interior das empresas

o que foi visto durante o curso”.

No encontro, o professor da Agência USP de Inovação, Sérgio Perussi



MULTIPLICAR. É hora de levar o aprendizado para as empresas, diz Rocha



Foto: Kika Damasceno

UNIÃO. Perussi fala da integração entre empresas e universidades para que inovações sejam transformadas em produtos para o mercado

DEMPI

Gestão de negócios para micro e pequenas é tema de seminário

COM O OBJETIVO de levar aos empresários e dirigentes informação e técnicas sobre ferramentas e serviços que auxiliam a gestão de negócios de micro, pequenas e médias indústrias, o Ciesp/Sorocaba realizou em outubro (16), o IV Seminário Sorocaba Empreendedor.

“Se falta investimento, nós vamos investir com eles”, comentou o coordenador do Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria, Alcebiades Alvarenga, relatando as dificuldades que algumas empresas enfrentam por falta, muitas vezes, de uma simples informação. Orientar e possibilitar melhorias são as funções do departamento, que acredita na capacidade desses empreendedores, segundo o coordenador.

As formas de negociação e relacionamento com os bancos foi abordada pelo assessor de Projetos para Pequena e Média Empresa do Ciesp, Flavio Vital. Segundo ele, o banco não vai ajudar ninguém e sim fazer negócio.



ESTAMOS JUNTOS. “Vamos investir com eles”, diz Alvarenga

Filho, explicou a importância da integração entre universidades e empresas e mostrou os caminhos para a obtenção de recursos para inovar. Segundo ele, as instituições de ensino que recebem incentivos do governo não devem ser vistas como concorrentes, pois é preciso que os projetos desenvolvidos sejam adequados e colocados no mercado. “Uma inovação parada dentro de um laboratório é apenas um projeto bem sucedido. Cabe às indústrias o papel de aplicar essas soluções, fabricar e comercializar os projetos inovadores. A inovação é a tecnologia multiplicada no mercado”.

Para o consultor José Mauricio Dell’Osso, o curso está sendo muito produtivo, pois ainda existe uma carência no mercado sobre gerenciamento de inovação. “A minha intenção é ajudar micros, pequenas e médias empresas nesse processo”, diz ele.

Para o estagiário de engenharia da Longa Industrial, Guilherme Montesso, que juntamente com um colega será o responsável pela implantação do projeto de inovação na empresa, participar do curso também foi um ganho pessoal: mesmo com pouca experiência e tempo de casa, foi indicado para a tarefa. Ele diz que tentou absorver todo o conhecimento e trocar informações para fazer um bom trabalho e corresponder ao investimento. “Achei muito interessante o Ciesp/Sorocaba trazer esse tipo de informação para as empresas. E está sendo muito bom para mim”.

“Portanto, saber negociar é o melhor, mas para isso você tem que mostrar não só o seu projeto, mas todo o seu potencial para que o sistema entenda que você é capaz”.

A retenção de jovens talentos nas micro e pequenas foi o tema da palestra do professor Douglas Soares, da Usina (Universidade Santo Amaro). Segundo ele, é possível criar formas eficazes de relacionamento para manter esses profissionais. “O jovem só se mantém motivado dentro da empresa se aquilo também fizer parte do interesse pessoal”, garante.

Além das palestras, seguidas por debates, foi promovida uma Sala de Créditos. Representantes das empresas presentes puderam se informar e negociar diretamente com os bancos. O BNDES, a Agência Desenvolve São Paulo, o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, o Bradesco e o banco Santander estiveram presentes. Através de um atendimento empresarial



Foto: Kika Damasceno

FERRAMENTAS. Vital (esq.) e Soares falam de ferramentas para negociar e de como reter talentos



Foto: Lgna Alipio

INOVANDO. Integrantes do Gepti, que vai estudar a fundo as atitudes inovadoras na região, reunidos no Ciesp

INOVAÇÃO 2

Grupo define formas de pesquisar ações inovadoras

O GRUPO de profissionais que integram o Gepti (Gerenciamento e Exercício de Projetos de Inovação nas Empresas), que também faz parte do programa de inovação desenvolvido em parceria Fiesp/Ciesp/Senai e USP, fez sua primeira reunião para definir como será feito o mapeamento do que acontece regionalmente em matéria de inovação.

Formado a partir do PAI (Promotores de Inovações Tecnológicas), pessoas que estão sendo capacitadas para levar a inovação para o interior das empresas, o Gepti está definindo estratégias para fazer um mapeamento das pesquisas feitas em indústrias e universidades locais, identificar os entraves nesse processo e disseminar as ferramentas para auxiliar no diagnóstico da inovação (o *design thinking*).

Em Sorocaba, o grupo é formado por 20 pessoas, que iniciaram em outubro um curso semipresencial, com uma aula presencial ao mês, e precisarão produzir trabalhos nos moldes acadêmicos sobre o assunto, além de fazer um mapeamento regional sobre a inovação.

Este primeiro encontro, realizado na sede do Ciesp em dezembro (10), teve a participação de 10 integrantes, que começaram a definir os primeiros passos para o processo de pesquisa. E uma das possibilidades que está sendo considerada é a formação de dois grupos para esse trabalho, dado o número expressivo de participantes de Sorocaba.

Participaram dessa primeira reunião: Carlos Guerino Zocca, João Carlos Campagnolo e Antonio Marcos Vinicius, do Senai; Roberto Picos e Eliseo Portela (Metso); Dimas Zanon (Difran); Rodrigo Mendes (Intes), José Mauricio Dell’Osso Cordeiro (M.Dell’Osso Consultoria); o coordenador do Departamento de Relações Humanas Fernando Scapol (Wobben) e a gerente regional Eva Marius, do Ciesp/Sorocaba.

60 Anos



Em 2012, o Clube de Campo de Sorocaba (CCS) completa 60 anos de fundação e com sua ampla área verde com 242 mil metros quadrados, localizado em uma das regiões mais nobres da cidade, brinda Sorocaba e principalmente os seus associados, com uma infra-estrutura e vida social comparáveis aos maiores e melhores clubes do Brasil.

Traga a sua família para este Clube que a cada ano evolui e oferece ainda mais qualidade de vida, atividades saudáveis de esporte, lazer e convívio social.



Inauguração Julho/2013

Av. Engº Carlos Reinaldo Mendes, 1761 - CEP 18013-280 - Sorocaba / SP
Telefone: 15 3388-9000 - www.clubedecamposorocaba.com.br

Clube de Campo
de Sorocaba





Carro-chefe

A indústria continua sendo o principal foco dos investimentos feitos na Região, **ATRAINDO MAIS DA METADE DO QUE FOI INVESTIDO NO ANO PASSADO, SEGUNDO A FUNDAÇÃO SEADE**

A expressão pode parecer um tanto antiquada, mas seu significado permanece bem atual: a indústria continua o carro - chefe na atração de investimentos para a região de Sorocaba em 2011, segundo pesquisa divulgada pela Fundação Seade no final de novembro. Para o setor foram canalizados 56% dos investimentos feitos na Região Administrativa de Sorocaba, que engloba 79 municípios.

Os dados constam da Piesp (Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo), estudo que vem sendo realizado desde 1998 e contabiliza os anúncios de investimentos no Estado de São Paulo divulgados pela mídia. Embora limitado a essa fonte, o levantamento permite conhecer as principais tendências da economia estadual e detalhar os setores que estão capitalizando mais recursos.

Segundo a Piesp, em 2011 foram anunciados 939 empreendimentos no Estado, totalizando US\$ 49 bilhões. Mais de 70%

dos recursos envolveram projetos de infraestrutura, tendo o restante se dividido entre indústria (17,4%), serviços (9,6%) e comércio (1,8%). A região de Sorocaba comparece com US\$ 1,3 bilhão, cerca de 4% do total, e é a quinta entre as 15 regiões administrativas. Após a indústria, regionalmente o setor de serviços aparece como o segundo na atração de investimentos. Dos 34 anúncios de investimentos feito para a região, 24 ficaram em Sorocaba.

Na indústria, o setor madeireiro foi o que mais se destacou, por conta dos US\$ 290,6 milhões investidos pela Duratex em Itapeitinga. O setor automotivo foi o segundo, principalmente pelos investimentos feitos em Sorocaba por indústrias como Dana e Faurecia. O responsável técnico pelo estudo, Vagner de Carvalho Bessa, explicou, em entrevista ao jornal *Cruzeiro do Sul*, que em Sorocaba são encontrados todos os setores produtivos. "Mais do que a quantidade, é interessante vermos a qualidade desses investimentos".



Foto: Gull Urban - A/PWS

DETALHES. Na cerimônia de assinatura no gabinete do prefeito, executivos da Exco falam sobre projetos da empresa

Sorocaba assina novos protocolos

O CIESP/SOROCABA esteve presente na assinatura de dois novos protocolos de intenção firmados pela prefeitura com empresas que estão se expandindo ou se instalando na cidade. Foram o 72º e 73º compromissos assinados pelo prefeito Vitor Lippi em sua gestão, totalizando investimentos de R\$ 5 bilhões.

A primeira cerimônia aconteceu em outubro (24) com a assinatura de protocolo com a Nutrigostos Comércio de Alimentos, franquizada McDonald's. A empresa, representada pelo proprietário da franquia, o empresário Claudio Alves da Costa, anunciou que está expandindo sua rede com mais duas lojas – uma na zona leste, que já entrou em funcionamento, e outra na zona oeste.

Em novembro (7) foi anunciada a instalação da Exco, metalúrgica de origem canadense, que está instalando sua primeira unidade no Brasil. No ato, a empresa esteve representada pelo gerente geral, David Mrdjenovic, pelo gerente Exco Brasil, André Fontoura Norberto, e pela supervisora administrativa, Cristiane Nogueira Blumen Breda. "Temos muitos clientes no Brasil e a diretoria decidiu que era hora de ter uma planta aqui. Os próprios clientes indicaram Sorocaba", comentou Mrdjenovic, que veio do Canadá para a assinatura. A empresa está investindo R\$ 30 milhões, deve gerar 320 empregos entre diretos e indiretos e vai iniciar suas operações no segundo semestre do ano que vem.

Em ambos os compromissos, o Ciesp/Sorocaba esteve representado pela gerente regional, Eva Marius.

Empresa amplia Centro de Serviços

A EMERSON inaugurou em novembro (27) a ampliação do seu Centro de Serviços para válvulas industriais, no qual foram investidos R\$ 2,49 milhões. Com ele, além de operacionalizar sua estratégia de atender a um setor que vem apresentando crescimento, a empresa dá sequência ao seu projeto de unificar aqui as instalações de suas oito unidades no estado.

Com a ampliação, a divisão de válvulas - que tem no setor de óleo e gás seus principais clientes - passou a ocupar 600 m² de área, mais de três vezes do que tinha. A expectativa é de que nos próximos cinco anos a produção chegue a 8 mil unidades ao ano, o dobro da atual. Até lá, o total de empregos gerados vai passar de 120 para 400.

A primeira fase de expan-

são foi concluída em março e nela foram investidos R\$ 60 milhões. Outros R\$ 70 milhões serão investidos para a conclusão do projeto. Com o fim dessa primeira fase, a planta local, que ocupava 11 mil m², passou a ter 23 mil m². No final do processo de unificação, ficará com 52 mil m².



Foto: divulgação

VÁLVULAS. A expectativa é de que nos próximos cinco anos a produção chegue a 8 mil unidades ao ano, o dobro da atual



Mostrando resultados

PALESTRA MOSTRA VANTAGEM DE IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA entre qualidade, meio ambiente, segurança no trabalho e responsabilidade social

A importância de levar em conta as preocupações com o meio ambiente, a qualidade no trabalho e o desenvolvimento de produtos com segurança foi o tema da palestra *Gestão Integrada – Qualidade, Segurança e Meio Ambiente* promovida pelo Ciesp/Sorocaba através do Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho. O encontro aconteceu em outubro (17) e o palestrante foi o consultor e auditor Karlheinz Blutaumüller, engenheiro mecânico que atua com consultoria em ISO 9001 e ministra cursos de treinamento no campo da Gestão da Qualidade e é referência no assunto.

Segundo Blutaumüller, melhorar a qualidade de vida do funcionário, passando a certeza de que a empresa está preocupada com ele, melhora seu desempenho. “Um funcionário feliz trabalha melhor e produz mais, com mais qualidade e atenção, e isso ajuda a diminuir os riscos de acidentes. Esse é o papel da empresa até com a sociedade”, afirma. Ele considera a gestão de qualidade um investimento pequeno perto do retorno que dá à empresa.

Na palestra, o consultor transmitiu conceitos e valores para que cada um pudesse avaliar e aplicar em sua rotina,



BLUTAUMÜLLER. Melhorar a vida dos funcionários melhora as empresas, diz consultor

não só de trabalho. “Essas dicas podem ser levadas até para seu convívio pessoal e familiar”, disse, antes de detalhar o que é um SGI (Sistema de Gestão Integrada), que engloba aspectos e objetivos de qualidade, desempenho ambiental, segurança e saúde

ocupacional e de responsabilidade social.

Ele apresentou um histórico sobre as normas de qualidade que integram o SGI, desde a primeira edição da série ISO 9001, em 1987, e sua interação com as normas ISO 14001 e ISO 18001; as normas OHSAS, estabelecidas em 1999 e que consistem em um sistema de gestão focado na segurança e saúde ocupacionais; e as normas AS 8000 e ISO 16001, voltadas à responsabilidade social. E da importância de integrar QSMS (qualidade, segurança,

meio ambiente e saúde) nas organizações.

Segundo o consultor, a melhoria na visão geral de gestão é também uma melhoria da competitividade, permitindo gerenciar e buscar melhoria contínua, todos os dias, evitando custos, reduzindo as taxas de abstenções de funcionários, elevando a produtividade e dando mais motivações dentro do ambiente de trabalho. (A palestra completa está disponível www.ciespsorocaba.com.br)



Fotos: Kika Damasceno

INTERESSE. Busca por informação sobre Gestão Integrada de Qualidade lotou sede da Regional

Incentivo à qualidade

PARA UM DOS COORDENADORES do Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho, José Ricardo Tóffoli, a palestra é mais uma ligação entre o Ciesp/Sorocaba e a indústria. “As pontes existem para fazer ligações, e do outro lado, sempre existe alguma coisa nova. A palestra quer incentivar e instruir quem quer trabalhar e produzir com qualidade, mas o retorno está do outro lado, com quem quiser fazer essa travessia”, declarou Tóffoli.

Pedro Silveira, supervisor de SSMA (segurança, saúde e meio ambiente) é um dos que querem fazer tal travessia. Na empresa em que trabalha os sistemas ainda não são integrados, por isso veio com sua equipe em busca de informações. E ele saiu satisfeito: “A palestra foi excelente, e conseguimos em pouco tempo assimilar o conteúdo para chegar aos resultados que queremos”.



TRAVESSIA. Tóffoli (esq.) diz que Ciesp faz a ponte para que interessados, como Silveira, façam a travessia



Números e produtos

Segundo um relatório divulgado pelo Banco Mundial o País ocupa a 45ª posição no ranking mundial em desempenho logístico, portanto tem muito o que avançar. É nesse segmento que a empresa de Porto Feliz desponta como uma das principais para suprir as lacunas do País nessa área. Conheça alguns números, produtos e serviços da Longa Industrial.

350
Funcionários



28 mil m²
de área construída

Produção de
10.000 ton/ano

Investimento anual de
R\$ 2 milhões

Linha de Produtos e Serviços:

Racks Modulares / Racks Aramados /
Estruturas Fixas / Caixas Metálicas /
Paleteiras / Racks Automobilísticos /
Longa Steel / Estantes

Logística inteligente

Instalada em Porto Feliz, a Longa Industrial vem crescendo continuamente e **SE DESTACA COMO UMA DAS PRINCIPAIS EMPRESAS EM UM SETOR VITAL PARA A ECONOMIA DO PAÍS**

Hoje um grupo empresarial formado por quatro empresas, que juntas empregam 350 pessoas (ver quadro), a Longa Industrial começou em 1964 como uma pequena serralheria, no bairro do Jaguaré, em São Paulo, e só aportou em Porto Feliz em 2.000. Dois anos depois, centralizou suas operações no município, transferindo para lá toda a unidade de Osasco, para onde havia se mudado cerca de duas décadas após sua fundação.

A história da empresa começou a ser escrita pelo imigrante polonês Jan Iwanski, que chegou ao Brasil logo após a Segunda Guerra com muita disposição para reconstruir a vida, depois dos traumas sofridos durante o conflito, e um espírito empreendedor: a serralheria, que produzia construções metálicas leves em um tempo em que as deficiências de infraestrutura do País eram gritantes – a matéria prima muitas vezes vinha de ônibus

- em menos de dez anos se transformou em uma pequena metalúrgica, fabricante de equipamentos para armazenagem.

Essa visão de futuro e das oportunidades oferecidas por um país carente em logística permitiram à Longa um crescimento constante: percebendo as necessidades e deficiências de produtos e equipamentos para armazenagem, as atenções da empresa passaram a se voltar para esse setor e em pouco tempo ela ganhou espaço no mercado com a produção de equipamentos padronizados e manutenção de estoque que lhe possibilitava atender rapidamente aos clientes, algo ainda incomum nesse segmento. Tanto que em 1983 a empresa precisou se transferir para Osasco, em uma área quatro vezes maior, para dar conta do volume de produção.

“Em 1997, tendo necessidade de ampliação, aproveitou a oportunidade dos municípios do interior estarem doando



Fotos: divulgação

PRESENTE E PASSADO. Acima, uma unidade da Longa em Porto Feliz e ao lado uma foto da empresa em seu início; quase meio século de evolução constante



terreno como incentivo, começou a pesquisar na região de Sorocaba e acabou optando por Porto Feliz, pela cidade ter preenchido os requisitos necessários”, conta o diretor comercial da empresa, Nelson Otaviani, ressaltando que a planta local era inaugurada três anos depois. “E hoje a Longa é dos principais fornecedores de racks especiais para atender aos ramos alimentício, moveleiro e automotivo, além de portapallet, divre-in, mezanino, pushback e armazém autoportante”, complementa.

As empresas que formam o Grupo Longa são: Indústria de produtos para armazenagem e movimentação; Armazéns Gerais/Operador Logístico; Galvanoplastia e Locação de equipamentos para armazenagem e plataformas elevatórias. Elas estão instaladas em quatro plantas e anualmente o grupo investe na troca de maquinários antigos por novas tecnologias, na busca por inovação e cuidados ambientais: “A Longa, sempre preocupada com o meio ambiente, produz pouco resíduo, o qual é destinado a locais apropriados, conforme determina lei ambiental. Como exemplo, na galvanoplastia

toda água é recuperada e reutilizada na própria linha de produção”, detalha Otaviani.

Certificada pela norma ISO 9001/2008, que atesta a melhora do desempenho de produtos e serviços com foco no Sistema de Gestão de Qualidade, está sempre em busca de tecnologia e desenvolvimento e de conscientizar sobre a segurança na armazenagem, conforme relata o diretor comercial.

E tem marcado presença no segmento, participando das principais feiras e eventos voltados para o setor. Somente neste ano, por exemplo, a Longa se fez presente na Movimat, feira de negócios que apresenta os últimos avanços e tendências da tecnologia no setor logístico; na 19ª Agrishow (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação), uma grande vitrine para lançamento



OTAVIANI. Além da inovação, investimentos da empresa sempre levam em conta cuidados com meio ambiente

de tecnologia de ponta; na Intertmodal 2012, que reúne as principais empresas mundiais em logística, comércio exterior e transporte; e na Fispal (Feira Internacional de Embalagens, Processos e Logística para Indústria de Alimentos e Bebidas), entre outras.

Assim, quase meio século após sua fundação, a Longa Industrial tem se destacado como uma das mais importantes e respeitadas indústrias nacionais de equipamentos e sistemas de armazenagem e transporte, além de oferecer todo suporte para a customização de produtos. E tem seguido fiel à sua missão, que é a de “desenvolver e fornecer equipamentos para armazenagem, através de soluções que atendam as necessidades dos clientes, buscando sempre a melhoria contínua”.

Dessa forma, a empresa faz valer o slogan que adotou: Longa Industrial, soluções inteligentes em armazenagem.

PRESENÇA. Empresa marca presença nos principais eventos do setor, como a Movimat

Visão de futuro e das oportunidades oferecidas por um país carente em logística permitiram à Longa um crescimento constante



A medida certa para sua armazenagem.



LONGA

A medida certa para sua armazenagem



racks modulares | racks aramados | estruturas fixas | caixas metálicas | paleteira | racks automobilísticos

www.longa.com.br | 15 3262 8100 | Porto Feliz/SP | A 3 km da Toyota



LOCA ESPAÇO

ARMAZENAGEM | DISTRIBUIÇÃO | TRANSPORTE

► DIFERENCIAIS:

Dashboard | 3.500 posições disponíveis
Sistema Warehouse Management System (WMS)
Condomínio fechado | Localização estratégica
as margens da rodovia Castelo Branco.

“O melhor caminho para chegar ao seu cliente.”

► LOGÍSTICA PARA TODO
TERRITÓRIO NACIONAL



www.locaespaco.com.br | 15 3262.7200 | Porto Feliz/SP a 3 km da Toyota

Porto Gal

tratamento de superfícies



galvanização

banho parado, banho rotativo, galvanização eletrolítica, jateamento, pintura eletrostática e responsabilidade ambiental. 🌱

www.portogal.com.br • (15) 3262.7330



MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM.

Montagem e desmontagem de Estruturas Metálicas | Locação de Estruturas e Racks Metálicos | Reforma de Racks e Estrutura Fixas | Locação de Plataforma e Paleteira.

LOCA rack

www.locarack.com.br | 15 3262 1256





Trabalho com

BALANÇO DAS ATIVIDADES DA REGIONAL MOSTRA QUE 2012 FOI UM ANO DE MUITAS REALIZAÇÕES, com resultados positivos não só em quantidade mas, principalmente, em qualidade

Sem dúvida, 2012 foi um ano movimentado para a Regional do Ciesp/Sorocaba: foram realizados 56 eventos, número superior a um por semana na média - considerando-se plenárias, palestras, seminários, rodadas de negócios, cursos, ações sociais, etc. - que reuniram mais de 3.700 participantes. A agenda foi aberta em janeiro, com uma palestra sobre formas de obtenção de recursos através do BNDES, e encerrada em dezembro, com o Almoço de confraternização, que reuniu cerca de 350 pessoas no Restaurante Santa Victoria (*leia em Especial*).

Maio foi o mês que concentrou o maior



resultados

número de atividades: oito. Isso porque a Semana da Indústria foi comemorada com eventos diários, entre eles a segunda Rodada de Negócios Industrial, Comercial e Agrícola do Sudoeste Paulista, que reuniu 200 pessoas no Hotel Karina, em Itapetininga. No segundo semestre, outubro liderou com sete eventos. O mais concorrido entre eles foi a plenária com as explicações da Toyota sobre as tendências do mercado automobilístico e a apresentação da AOTS (Associação Overseas Technical Scholarship) para falar sobre uma parceria para difusão do sistema de gestão japonês. *(saiba mais em Painel)*.

No intervalo entre o primeiro e o 56º

evento, portanto, muito se fez. Desde palestras ligadas aos mais diversos temas, como meio ambiente e medicina e segurança no trabalho, até a viabilização de um grupo de indústrias para participar de um projeto piloto da Fiesp/Ciesp/Senai e USP para promover a inovação. Um dos temas que, segundo o 1º vice diretor, Erly Domingues de Syllos, também presidente da Inova (Agência de Desenvolvimento de Inovação de Sorocaba), foi um dos focos da atuação deste ano e continuará sendo ao longo de 2013: “O desenvolvimento regional passa pelo incremento da inovação tecnológica”, diz ele. “E para o próximo ano vamos criar uma agenda de inovação”, afirma, salien-

tando que outras metas defendidas pela Diretoria Regional, como o associativismo e o desenvolvimento integrado da Região, continuarão na ordem do dia *(ver Box)*.

Com efeito, a inovação ocupou espaço na agenda da Regional praticamente durante todo o ano. Antes mesmo do pré-lançamento do projeto piloto, em julho, o assunto vinha sendo abordado nos encontros promovidos pela entidade. Diante da iminente inauguração do *Parque Tecnológico Alexandre Beldi Netto*, em junho, a necessidade de inovar para ganhar competitividade era ressaltada por toda a diretoria nos encontros. Em setembro, o tema da plenária foi *Inovar para Conquistar Mercados* e durante o encontro ➤

foi assinado o acordo de cooperação com a Câmara de Comércio Brasil-Alemanha para parcerias nessa área. Em outubro, especialistas da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) vieram expor na sede os mecanismos para obter financiamentos a projetos inovadores. Em dezembro, também na sede, aconteceu a primeira reunião do Gepit (Gerenciamento e Exercício do Programa de Inovação Tecnológica nas Empresas), grupo que está estudando de forma aprofundada o potencial e a forma como vem acontecendo regionalmente o processo de inovação, para formatá-lo (*ler Rápidas*).

Igualmente para fomentar negócios, várias ações foram desenvolvidas pela Regional ao longo de 2012. A começar da Jornada de Negócios com a Toyota e sistemistas realizada em fevereiro, seguida das rodadas em Itapetininga e em Sorocaba, em agosto. Estima-se que as duas rodadas, juntas, movimentaram cerca de R\$ 6,5 milhões (*ver quadro*) sem contar outros encontros dessa natureza que, por seu formato, não possibilitam que se tenha uma estimativa dos valores movimentados,



CONSCIENTIZAÇÃO. Equipe que trabalhou no Feirão comemora resultados: muita gente ficou sabendo quanto paga de imposto no dia a dia

mas que certamente são facilitadores para que as empresas se conheçam e iniciem relacionamento entre si. Em sua quinta edição, por exemplo, o Happy Business reuniu mais de 100 pessoas.

Tais encontros não só ajudam a movimentar a economia, mas também consolidam fortes parcerias. “Na jornada da Toyota pudemos aproximar o associado e fazer relacionamento com os sistemistas. A Rodada de Negócios

do Sudoeste Paulista solidificou a parceria com a Prefeitura de Itapetininga e aproximou a região ainda mais da entidade e vem desenvolvendo a cultura de negócios. Nesse sentido, o Encontro Itinerante de Negócios de Porto Feliz também merece destaque”, dia a gerente regional Eva Marius.

Mas segundo sua avaliação, na soma final todos os 56 foram eventos muito importantes. “A cada realização, consolidamos a marca do Ciesp em nossa região. Com isso ampliamos nossa abordagem, pois os assuntos tratados não são somente industriais e as atividades realizadas - pelos departamentos, equipe e diretoria - ultrapassam a fronteira”, contabiliza a gerente regional.

O balanço de certificados digitais emitidos dá bem uma ideia dessa *ultrapassagem*, demonstrando que o trabalho não fica restrito aos associados: das 164 certificações emitidas na sede até novembro último, 110 foram para não sócios. E isso tem uma explicação, diz Jaqueline Carnelos, responsável pelo serviço: “O Ciesp está há mais de um ano atuando como AR (Autoridade de Registro) e já conquistou muitos clientes e parceiros. Oferecemos os melhores preços do mercado e nossa forma de atendimento recebe elogios de quem nos procura”.

A entidade representativa da indústria firma-se, assim, não só como porta voz do setor, mas também como entidade prestadora de serviços para o atendimento das demandas do meio empresarial. Até outubro último, por exemplo, haviam sido emitidos mais de cinco mil certificados de origem, documento que o exportador deve apresentar no embarque de sua mercadoria, outro serviço disponibilizado pelo Ciesp ao mercado.

Essa retaguarda que o Ciesp/Sorocaba dá ao setor empresarial alcança todas as dimensões. Ao longo do ano, por exemplo, foram realizadas quase duas dezenas de



JORNADA E JANTAR. Ao lado, encontro entre Toyota, sistemistas e fornecedores regionais. Abaixo, a equipe do Ciesp à postos para ciceronear os convidados no Jantar da Indústria





PELA INOVAÇÃO.
Diretores e presidente do Conselho durante a inauguração do Parque Tecnológico, que teve expressiva participação da Regional do Ciesp

Prontos para novos desafios

AO FAZER UM BALANÇO das atividades da Regional em 2012, o diretor – titular Antonio Beldi diz que elas seguiram o ritmo do desenvolvimento da região: “O País como um todo teve um desempenho pífio; entre os Brics foi o que teve menor crescimento”, afirma. “Mas Sorocaba teve um crescimento acima da média nacional. Nos últimos anos tivemos inúmeras conquistas e o Ciesp sempre esteve envolvido nas grandes questões”. A implantação do Parque Tecnológico – no qual a Regional Sorocaba teve participação que foi inclusive destacada pelo prefeito Vitor Lippi na cerimônia de inauguração (*confira na edição 83*) – a instalação da Toyota, a criação do Distrito Industrial da Zona Norte, o Parque da Biodiversidade e outras ações contaram com apoio e até

empenho do Ciesp/Sorocaba.

Sem deixar de lado os três pilares da atual gestão – associativismo, integração com os poderes público e demais setores sociais e desenvolvimento regional integrado – a Regional Sorocaba pretende continuar levando adiante as bandeiras defendidas pelo órgão representativo das indústrias. “O País tem que crescer e para isso precisa utilizar de forma mais racional seus recursos, pois muito do que se arrecada vai para o ralo, com desperdícios, má utilização, etc.”. Nesse sentido, a luta pelo combate à corrupção, pela competitividade da indústria, contra os altos impostos e pela transparência serão bandeiras que o Ciesp vai defender em 2013 segundo ele. E não vai faltar disposição para isso.

O 1º vice-diretor, Eryl Domingues de Syllos, igualmente reconhece que 2012 foi um ano de muitas dificuldades em função de um cenário desfavorável, mas que a região de Sorocaba conseguiu se sobressair e teve um crescimento do PIB positivo. “Isso é o reflexo de investimentos canalizados para cá. E o Ciesp tem sido um facilitador desse processo, temos estendido o tapete vermelho aos novos investidores”. Esse trabalho vai prosseguir em 2013, e para tanto um dos focos será avançar no processo de integração regional. “Queremos entrar em sintonia com os prefeitos eleitos para definir essa integração, estar juntos na elaboração de planos diretores municipais que precisam contemplar a nova realidade dos municípios”, diz ele. “E procura fomentar

a inovação, pois sem isso perderemos a competitividade”.

O 2º vice-diretor, Mario Tanigawa também entende que é preciso aumentar a competitividade das empresas da região e para tanto, além de insistir na luta pelos temas nacionais - como a necessidade de reformas, como tributária e trabalhista - é fundamental inovar. E este é o foco da atuação regional: “A inovação é o principal objetivo deste quadriênio”, diz Tanigawa, salientando que o Parque Tecnológico vai ser muito importante nesse processo.

O presidente do Conselho, Nelson Cancellara, diz terminar o ano com a certeza de dever cumprido: “Estabelecemos metas e conseguimos cumpri-las”. Ele destaca as Rodadas de Negócio, promovidas pelo Ciesp, e o *Parque Tecnológico Alexandre Beldi Netto*, no qual a entidade teve participação efetiva, como duas importantes ações para dar musculatura à pequena e média empresa, considerando-se que 90% dos associados se enquadram nessa faixa. O desafio para 2013 é dar sequência a esse trabalho.

Ou, como pontua a gerente regional Eva Marius, manter a excelência e a eficácia dos serviços prestados é uma das prioridades para 2013. “Também queremos novas parcerias com região e ampliar o quadro de associados. Afinal, juntos podemos mais e nos tornamos mais fortes”.

cursos, nas mais variadas áreas, tendo como foco principalmente as necessidades dos associados. “Recebemos das empresas as solicitações dos cursos dos quais elas mais necessitam e na definição da programação, feita semestralmente, procuramos atendê-las. Isso sem contar a inclusão na nossa planilha daqueles cursos que tradicionalmente têm muita procura, como formação de liderança e logística, por exemplo”, informa a responsável pelo setor de Treinamentos, Eventos e Controle de Qualidade, Rosana Rodrigues. ➤

Ações sociais também marcaram as realizações da Regional. A já tradicional Campanha do Cobertor, promovida por intermédio do NJE, bateu um novo recorde. A diretoria também se empenhou, através do Departamento de Responsabilidade Social, na divulgação da possibilidade de

destinação do Imposto de Renda devido, de empresas e pessoas físicas, ao Fundo da Criança e do Adolescente para que parte do valor arrecadado na região seja revertida às entidades assistenciais regionais. Até a participação da equipe do Ciesp em uma campanha para doação de sangue foi lança-

da pela Regional, que anualmente pretende incentivar essa atitude, estendendo-a para os associados.

No ano, foram realizadas duas Rodas do Aprendizado – a primeira, com o coordenador do Departamento de Responsabilidade Social, Luiz Pagliato, na

Agenda Cheia

A Regional Sorocaba realizou neste ano a média de um evento por semana. Confira alguns dos cursos, seminários, palestras, encontros e ações sociais desenvolvidas ao longo deste ano

Emissão de Certificados de Origem **5.047**

Emissão de Certificados Digitais **164**
(até out.)



Eventos
56 } Participantes **3.767**



Cursos
17 } Participantes **351**



Associados
367 (até out) } **227 Indústria**
140 Parceiros (prestadores de serviços)



Rodadas de Negócio
(Sorocaba e Itapetininga)
3.154 reuniões | **57** empresas âncoras | **336** participantes



2.184 peças foram arrecadadas na Campanha do Cobertor

R\$ 6,5 milhões em negócios



Palestra BNDES

JANEIRO



Jornada de Negócios Toyota

FEVEREIRO



Encontro Itinerante de Negócios em Porto Feliz

MARÇO



Comitativa de Sorocaba participa de Grito de Alerta em favor da indústria, em São Paulo

ABRIL

MAIO

Rodada de Negócios Itapetininga



JUNHO

Apresentação do Índice de Felicidade Bruta



JULHO

Campanha do Cobertor



AGOSTO

Rodada de Negócios Sorocaba





própria regional, e a segunda no jornal Cruzeiro do Sul, com Laelso Rodrigues, presidente executivo da FUA (Fundação Ubaldino do Amaral) entidade mantenedora do jornal.

O engajamento do Ciesp/Sorocaba em todas as ações do Ciesp estadual para melhorar a competitividade do setor industrial também pautou as ações regionais. Durante o ano, a *Revista do Ciesp/Sorocaba* estampou o selo da campanha *Energia a preço justo*, que também foi divulgado em todos os eventos. O Feirão do Imposto,

objetivando chamar a atenção da população para os encargos embutidos nos produtos de consumo, levou grande número de pessoas à Praça Cel. Fernando Prestes, em Sorocaba. E uma comitiva regional esteve em São Paulo participando do Grito de Alerta em Defesa da Indústria. As



EM AÇÃO. Integrantes da equipe dão exemplo em campanha para doação de sangue e serviço de assinatura digital é elogiado pelo atendimento que dá



reduções do valor da conta de luz e o recente decreto assinado pela presidente Dilma Rousseff estabelecendo o prazo de seis meses para que a nota fiscal passe a trazer destacado o quanto de imposto está embutido nos produtos comprados sinalizam, por sinal, que essas ações encampadas pela entidade representativa da indústria tiveram resultado positivo.

Como positivas foram também as respostas dos associados às palestras promovidas pelos departamentos. O Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho foi o que mais reuniões promoveu, dez no total, tratando de temas dos mais diversos, desde a relação da saúde ocupacional com a qualidade de vida nas organizações até a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Resíduos sólidos, uso da água nos processos indus-

triais e licenciamento ambiental foram os temas de algumas das reuniões promovidas pelo Departamento do Meio Ambiente. Também o Departamento de Comércio Exterior organizou encontros para debater especificidades do setor. Por sinal, até o número de departamentos foi ampliado, com a criação do Departamento de Relações Humanas.

Todos esses eventos justificam o número expressivo de participantes nas atividades do Ciesp/Sorocaba ao longo deste ano. “A qualidade dos eventos realizados, por serem temas de interesse geral, amplia a participação”, pontua Marius. E isso se aplica inclusive na busca de novos associados e ajuda a explicar porque houve um crescimento de 20% no total de associados em relação ao ano passado: “A captação de novos associados é um desafio constante, pois para ampliarmos o quadro se faz necessário a prestação de serviços de excelência e eficazes. Como o vínculo associativo ao Ciesp é opcional e não obrigatório, sempre temos de inovar e ampliar as oportunidades de negócios para os associados e mostrar a importância de fazer parte da entidade, aos que ainda não são associados”, afirma a gerente regional. E os resultados desse trabalho apareceram: neste segundo semestre, a procura de empresas interessadas em se associar foi espontânea. ■



“Sempre temos de inovar e ampliar as oportunidades de negócios para os associados e, aos que ainda não são associados, mostrar a importância de fazer parte da entidade”

Eva Marius,
gerente regional do Ciesp/Sorocaba

SETEMBRO

Jantar da Indústria



OUTUBRO

Plenária com apresentação da Toyota e AOTS



NOVEMBRO

Reunião Depto Medicina do Trabalho



DEZEMBRO

Almoço da Indústria



Dia de confraternizar

NO ALMOÇO, A CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE LIDERANÇAS DOS MAIS DIVERSOS SETORES, a despedida ao prefeito Vitor Lippi e o apelo para destinar parte do IR às entidades assistenciais

Mais uma vez, o almoço de confraternização realizado pelo Ciesp/Sorocaba em dezembro (7), reuniu as principais lideranças empresarias e políticas da cidade e região. Cerca de 350 pessoas participaram do evento, realizado no Restaurante Santa Victoria, que foi aberto com uma mensagem gravada em vídeo pelo presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, na qual ele agradece a todos os associados pela lealdade e dedicação. “Não só ao Ciesp, mas a cada uma das causas defendidas pela entidade representativa da indústria”, disse, lembrando algumas ações como redução no preço da energia, queda dos juros, investimento em infraestrutura portuária. “A união de todos foi decisiva para que essas medidas fossem tomadas”, destacou.



Fotos: Andressa Moura

“Sorocaba deixou de ser concreto somente. Foi humanizada. Fala com o coração”

Antonio Beldi,
diretor-titular do Ciesp/Sorocaba



MOMENTO. Beldi (ao lado) salientou em seu discurso que os indicadores de nossa cidade foram positivos, apesar do cenário econômico do País

Antes de desejar boas festas a todos, Skaf lembrou que, apesar das conquistas, há novos desafios pela frente para a construção de um País desenvolvido, competitivo e socialmente justo. E sua fala foi relembrada no pronunciamento feito pelo diretor-titular Antonio Beldi, logo em seguida. “A mensagem do presidente da Fiesp foi enfática sobre os grandes desafios para o setor produtivo em 2013”, disse. Mas Beldi acredita que os empresários certamente vão responder com muito trabalho, independente das condições adversas. “O compromisso com o País é maior ainda”.

E nesse aspecto, Beldi fez questão de salientar o momento vivido por Sorocaba diante do atual cenário econômico do País, em que a indústria teve um déficit de 4% e o PIB praticamente nem cresceu. “Os indicadores de nossa cidade foram positivos”, destacou. Isso, segundo ele, acontece graças à nova visão trazida pelo prefeito Vitor Lippi. “Ele deu uma nova cara, um novo alento para Sorocaba. Quem a conhecia há oito anos e a conhece hoje sabe disso”. Pannunzio, seu sucessor, vai continuar esse trabalho, acredita.

Para tanto, terá o apoio do governador

Geraldo Alckmin, que vai beneficiar não só Sorocaba – que terá em 2018 um VLT (Veículo Leve sobre Trilho) até São Paulo – mas toda a região com investimentos em um pacote de soluções nas áreas de segurança, saúde, educação, transporte, entre outras. “A nossa região é cada vez mais promissora. Cresceu e vai continuar crescendo!”.

“Sorocaba deixou de ser concreto somente. Foi humanizada. Fala com o coração”, finalizou Beldi, antes de pedir aplausos em agradecimento ao prefeito Lippi e de anunciar a fala do auditor-fiscal Edson Gonzales

sobre a possibilidade de destinação de parte do IR para o Fundo da Criança e do Adolescente e entidades locais. O Ciesp/Sorocaba está bastante engajado nessa campanha, tendo inclusive participado de um evento na Receita Federal para tratar do assunto (ver Painel). De forma didática, Gonzales explicou as possibilidades de destinar parte do imposto para que eles fiquem na própria região e beneficiem projetos em várias áreas (ler Box).

Também a deputada Maria Lucia fez uso da palavra, desejando que o próximo ano seja de esperança, ética e democracia. O secretário estadual de Saneamento e Recursos Hídricos, Edson Giriboni falou das homenagens recebidas por Lippi em jantar no Palácio dos Bandeirantes (ver matéria em Rápidas) e disse que Sorocaba é um orgulho para todos da região. “Certamente, com a duplicação da Raposo Tavares esse desenvolvimento irá se espalhar”.

Por fim, falou o prefeito Vitor Lippi, que iniciou dizendo de sua alegria em estar ali.

“Esta é uma festa da indústria e não há Sorocaba sem indústria. Ela é o carro-

chefe. Vocês promovem a geração de empregos, geram recursos para educação, saúde, meio ambiente, justiça social. E a luta da indústria não é fácil”. Segundo o prefeito, “se não fossem vocês, não teríamos em Sorocaba um crescimento econômico de 10% ao ano, na média, nos últimos anos”. Lippi também agradeceu ao Ciesp pelo apoio e parceria durante seus governos.

Para finalizar, ele anunciou a conclusão do processo licitatório para construção de um teatro no Mangal e da nova unidade do Senai em Itavuvu, investimento de R\$ 140 milhões, construídos com participação da prefeitura e do Sesi e Senai, obras que tiveram empenho do presidente Paulo Skaf.

O almoço de confraternização contou com a participação de atuais e futuros prefeitos de cidades da região, vereadores, secretários municipais e de lideranças não só empresariais, mas dos mais diversos setores (veja em Ciesp Acontece).

E essa articulação entre o poder público e a instituição representativa do setor industrial é um dos pontos de destaque na atuação do Ciesp/Sorocaba, segundo o diretor da Diretoria de Produtos, Serviços e Negócios do Ciesp em São Paulo e 1º vice-diretor do Ciesp/Campinas, José Henrique Toledo Corrêa. “Essa afinidade com o poder público é fundamental, pois tem que ser desmitificada essa ideia de que empresário não pode se envolver em política, que só depende dele sua capacidade de sobrevivência”.

Segundo ele, o fato de participar de



MARIA LUCIA E LIPPI. Deputada deseja novo ano com ética e democracia; prefeito agradece empresários pela parceria

Fotos: Anderson Moura



CORREA. Integração com poder público é um dos fatores que destacam Regional

uma regional e da sede simultaneamente permite-lhe vivenciar plenamente o Ciesp – no qual ingressou há 20 anos de forma intensa num grupo de jovens em Campinas – e observar o quanto a Regional de Sorocaba vem se destacando de forma intensa. “Sorocaba assumiu sua vocação industrial. É a bola da vez!”.

O almoço da indústria teve o patrocínio da Intermedica, Gas Natural Fenosa, TOTVS Interior Paulista, único canal TOTVS homologado na região, e Toyota.

GIRIBONI. Sorocaba é um orgulho para todos da região



Opções para destinar o IR

FALANDO como representante do delegado regional da Receita Federal, Francisco José Branco Pessoa, o auditor fiscal Edson Gonzales explicou quais são as duas possibilidades para que Pessoas Físicas que utilizam o modelo completo de declaração destinem até 6% do IR apurado para as entidades que atuam com assistência social ou incentivo à arte, cultura e esporte.

A primeira, de forma antecipada, é até 28 de dezembro, com a contribuição de até 6% para a entidade escolhida (no

caso do FUNCAD - Fundo da Criança e do Adolescente de Sorocaba, através de depósito na conta corrente 900.742-3, agência 2923-8 do Banco do Brasil). A segunda é até 30 de abril, no momento do preenchimento da declaração do exercício. Nesse caso, o recolhimento deve ser feito através do DARF e o percentual permitido é de até 3% do imposto pago ou a pagar. “Temos potencial para R\$ 17 milhões e se conseguirmos 50% disso está ótimo, pois hoje não chegamos nem a 10%” enfatizou Gonzales.



GONZALES. Temos potencial para chegar aos R\$ 17 milhões



Unidos para crescer

NOVOS PREFEITOS ASSUMEM DISPOSTOS A BUSCAR A INTEGRAÇÃO REGIONAL, a incentivar parcerias e estreitar os laços com o Ciesp para promover o desenvolvimento conjunto

Incentivar o desenvolvimento industrial, promover parcerias, trabalhar pelo planejamento regional integrado e estreitar laços com o Ciesp são pontos coincidentes na pauta dos prefeitos eleitos em outubro e que assumirão a partir de janeiro. Procurados pela reportagem da *Revista do Ciesp/Sorocaba*, os futuros chefes do Executivo de cidades que integram a base territorial do Ciesp/Sorocaba falaram de seus planos para os próximos quatro anos e mostraram que nos temas acima eles pensam de forma semelhante.

“Pretendemos promover uma revisão na legislação municipal para torná-la mais eficiente, investir em infraestrutura e definir novas áreas industriais. Embora nossa industrialização tenha tido sua origem na indústria têxtil, hoje nosso par-

que industrial apresenta-se diversificado. Vamos desenvolver esforços para atrair indústrias modernas, comprometidas com o desenvolvimento sustentável”, diz Erinaldo Alves da Silva, de Votorantim.

Luis Di Fiori, o futuro prefeito de Itapetininga, sede de uma das cinco sub regionais do Ciesp/Sorocaba, também tem planos para incrementar a industrialização do município: “Incentivos fiscais, eventualmente doação de áreas e atração de cursos técnicos voltados para a indústria são algumas das ações que pretendemos fazer. Queremos indústrias não poluentes e de vários segmentos, como moveleiras, metalúrgicas, tecnológicas, entre outras. Para isso vamos realizar visitas e contatos com empresários e industriais para mostrar as vantagens que Itapetininga oferece para a instalação dessas indústrias”, afirma ele.

Mesmo considerando a forte vocação agrícola de Piedade, também sede de sub-

região, a prefeita eleita Maria Vicentina tem planos para promover a industrialização do município. “A ampliação do nosso parque industrial passa pela implantação de uma série de medidas. Algumas dependem do município, outras não. Faremos um governo pró-ativo na busca de novas indústrias para a cidade, aproveitando nossa vocação agrícola e as oportunidades geradas pelo

momento econômico do país”. Debater novos incentivos e até mesmo rever o Plano Diretor do município são possibilidades que ela não descarta: “As indústrias são sempre bem-vindas, desde que sua instalação e funcionamento não comprometam a qualidade de vida da nossa cidade e da nossa população”.

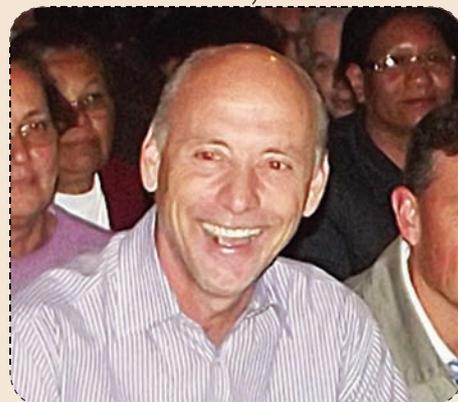
O próximo prefeito de Apiaí, Ari Knor, diz que o setor industrial já representa 50% da economia do

município, graças à fábrica de cimento ali instalada, mas a intenção é diversificar: “Pretendemos criar o distrito industrial e ver quais incentivos poderão surgir, pois queremos trazer indústrias que tenham uma produção em harmonia com o meio ambiente, visto que somos o que restou de Mata Atlântica no estado”.

A necessidade de ter um planejamento regional integrado é defendida por todos. “É muito importante e pretendo desenvolver esforços no sentido de torná-lo cada vez mais presente em nossa região. Efetuaremos gestões junto aos órgãos governamentais e junto as autoridades das cidades vizinhas para que, através de ações conjuntas, objetivas e abrangentes, possamos promover o desenvolvimento da nossa região”, diz Erinaldo.

A futura prefeita de Piedade também pensa dessa forma. “É fundamental

Prefeitos eleitos falam de seus planos para os próximos quatro anos de administração



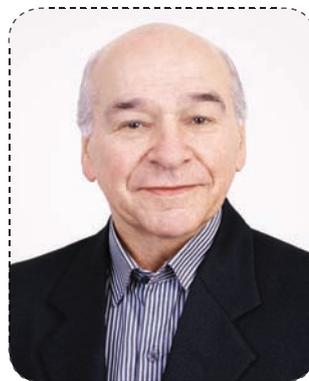
ARI KNOR - APIAÍ

cer



Foto: divulgação

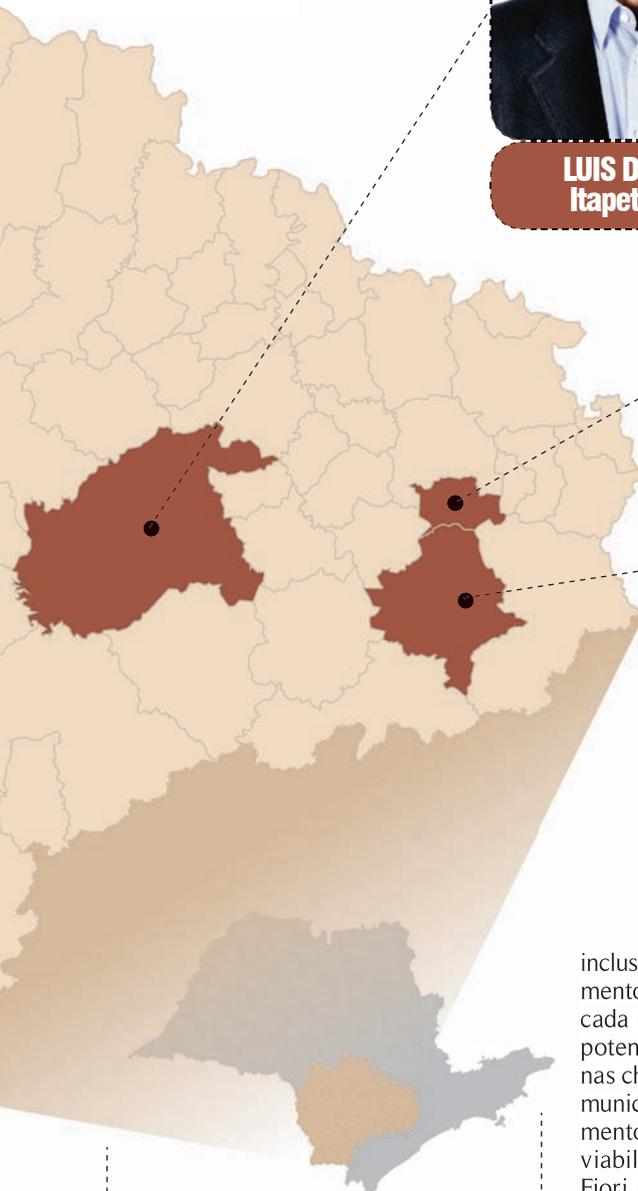
LUIS DI FIORI
Itapetininga



ERINALDO ALVES DA SILVA
Votorantim



MARIA VICENTINA
Piedade



Prefeitos que tomarão posse em 2013

Chefes do Executivo de quatro cidades que integram a base territorial do Ciesp/Sorocaba, eleitos em outubro e que assumirão a partir de janeiro do próximo ano

inclusive para que consigamos o desenvolvimento equilibrado dos municípios, ou seja, cada cidade explorando ao máximo suas potencialidades econômicas. Não acredito nas chamadas 'ilhas de prosperidade', com municípios com alto índice de desenvolvimento, cercados por cidades que não se viabilizam economicamente". Edson Di Fiori acredita inclusive que o desenvolvimento de uma cidade pode alavancar o crescimento da vizinhança: "Por exemplo, Sorocaba hoje é um pólo industrial muito importante, a vinda da Toyota vai atrair muitos fornecedores e Itapetininga espera abrigar algumas dessas empresas em um futuro próximo".

O novo prefeito de Apiaí também pensa assim e até tem planos de ação nesse sentido: "Pretendemos trabalhar a partir de reuniões onde cada um coloque a sua possibilidade de trabalho. Um exemplo é o cuidado com a saúde através do hospital que atende a cinco municípios. Os prefeitos

se reúnem assumem compromissos e fazem o cronograma".

Os novos governantes igualmente pretendem estimular parcerias. "São bem vindas, principalmente quando feitas para gerar empregos e aumentar a renda do trabalhador do município" afirma Di Fiori. "Não tenho dúvidas de que bons projetos despertarão o interesse de pessoas e de empresas a participarem como parceiros de novos investimentos", acentua Erinaldo. "Pretendemos sim fazer parcerias. As indústrias podem contribuir na área social, saúde, educação e agricultura. Desde um apoio à manutenção e construção de um prédio até cursos de capacitação", pontua Knor. "Desde a campanha defendemos o diálogo com diversos setores da sociedade como um princípio de governo. Esse diálogo permanente vai, certamente, gerar o estabelecimento de parcerias em todos os setores, sobretudo na promoção de obrigações socioambientais", observa Maria Vicentina.

E para os novos prefeitos, o papel do Ciesp no desenvolvimento regional é muito importante e por isso na agenda de todos eles está uma maior aproximação com a entidade representativa das indústrias: "Nossa intenção não é apenas se aproximar, mas ter a regional do Ciesp como parceira nos ajudando a promover o desenvolvimento da nossa cidade e da nossa região", diz o prefeito eleito em Votorantim. "Queremos ter o Ciesp como parceiro e elo de ligação com as indústrias. E se possível ter em Itapetininga uma espécie de filial ou escritório do Ciesp para dar amparo ao setor industrial do município e da região sul do estado", afirma Di Fiori.

Ari Knor, por sua vez, diz que o município ainda não sente uma participação efetiva do Ciesp. "Mas pretendemos estreitar as relações, visando o desenvolvimento econômico, que deve ser regional".

Até o fechamento desta edição, os prefeitos eleitos de Tatuí e Itapeva, sub-sedes regionais, não haviam respondido às questões encaminhadas pela reportagem. ■



Foto: divulgação

POSSE. Integrantes do CMDI juntamente com o prefeito Ramalho na cerimônia de posse

ITAPETINGA

Ciesp participa do Conselho Municipal de Desenvolvimento

O 1º VICE - DIRETOR titular do CIESP/Sorocaba e presidente da Inova, Eryl Domingues de Syllos, será um dos representantes do Ciesp no CMDI (Conselho Municipal de Desenvolvimento Industrial) criado pelo prefeito Roberto Ramalho com objetivo de assessorar a administração municipal em seus esforços para viabilizar investimentos nos setores da indústria, comércio e prestação de serviços. O conselho, que será presidido pelo representante da Associação Comercial, Quirino Pinto Neto, foi empossado em solenidade realizada no gabinete do prefeito em dezembro (5).

Integram o CMDI, como representantes da Prefeitura, Graziela Ayres Eto Gimenez, Daniela Ferreira de Souza Assunção, Paulo Rogério dos Santos, Edno Antunes de Miranda, Luciana Santoro Rochel e Aparecida de Fátima

Saraiva Oliveira Pereira. Representando a Associação Comercial, Quirino Pinto Neto e Márcio Renê Rocha. O Sindicato Rural está representado por Décio Albino de Oliveira Júnior e Octacílio de Araújo Guerra Netto, e o Sincomercio por Paulo Eduardo da Costa. Darlan. Antonio de Jesus é o representante da CPFL, Ivan Sobral de Oliveira da Sabesp e Dirceu Micheli e Edegar Yoshio Hirai são os representantes da Cetesb. O Sebrae está representado por Carlos Alberto de Freitas e Paulo Alves de Moraes Neto, a Fatec por Isolina Leite de Almeida e Marcos Vinicius Branco, e o Senai por Carlos Guerino Zocca. Pelo IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo), o representante será Ragnar Orlando Hammarstorm. Além de Syllos, o Ciesp estará representado por Celio Eugênio da Silva Pinto.

PORTO FELIZ

Município apresenta demandas energéticas

ATENDENDO a uma solicitação do prefeito, Claudio Maffei, a Diretoria Regional promoveu em sua sede reuniões entre representantes da CPFL, da Gás Natural Fenosa e o secretário de Desenvolvimento Social e Sustentável de Porto Feliz, João Carlos Esquerdo Junior, para uma apresentação das demandas energéticas do município, tendo em vista a instalação da fábrica de motores da Toyota.

“Porto Feliz ainda não fazia parte da base territorial do Ciesp/Sorocaba e depois dessa aproximação os laços foram estreitados, nossas causas foram apoiadas e abraçadas”, comentou Esquerdo, que representou o prefeito e veio acompanhado pelo assessor Célio Peixoto dos Santos.

Segundo o secretário, o que acontece hoje na cidade é que em algumas áreas, especialmente na zona industrial, a energia ainda oscila e isso acaba atrapalhando os processos de algumas indústrias. Os gerentes de Negócios da CPFL, Maria Cristina Carli e Giuliano Emanuel Vieira, garantiram que isso será solucionado. Para tal, é preciso selar um acordo de interesses e acertar contratos, que já estão sendo elaborados.

Outra demanda é a ampliação da rede de distribuição de gás, que já atende toda a cidade, mas precisa ser ampliada para suprir as novas indústrias. Os representantes da Gás Natural Fenosa estabeleceram prazos para elaborar planos de ações conjuntas entre o município, as novas empresas e a Gás Natural. Estiveram presentes pela empresa o gerente de Operações, José Nascimento Júnior, o responsável técnico de Projetos de Engenharia, Maurício Lisboa Scarance, a responsável pelo licenciamento e desenvolvimento de canais de expansão e operações, Ana Paula Giordano de Souza, e o técnico de vendas, Luiz Carlos Neves Pereira.

Foto: Kika Damasceno

A Regional foi representada nesses encontros pelo 1º vice-diretor, Eryl Domingues de Syllos, pelo 2º vice-diretor Mario Tanigawa, e pela gerente regional Eva Marius. “A Casa não medirá esforços para conseguir essas parcerias e todo espaço físico da sede está disponível para outras reuniões para facilitar o relacionamento entre indústrias, o poder público e parceiros”, destacou Syllos.



NA SEDE. Em encontro com diretoria e secretário de Desenvolvimento de Porto Feliz, representantes da CPFL (esq.) e da Gás Natural Fenosa ouvem demandas do município

UM ANO PERFEITO

COMEÇA DE CONSCIÊNCIA LIMPA
E TERMINA COM A SEGURANÇA
DE UM ÓTIMO TRABALHO.



artmaker

O Grupo Golphe oferece os melhores serviços de portaria, monitoramento 24 horas, limpeza e manutenção para você ter um único e grande resultado: a tranquilidade. E para ter um ano novo ainda melhor, conte com a transparência e compromisso de alguém que faz de tudo por você e pelo seu maior patrimônio.



www.grupogolphe.com.br

Serviços de Portaria | Limpeza e Manutenção | Segurança Patrimonial | Monitoramento Eletrônico 24h



Foto: divulgação

“ A ênfase para a continuidade do movimento industrial terá como ponto de apoio o Parque Tecnológico de Sorocaba ”



Na era do Conhecimento

Para o novo prefeito de Sorocaba, **Antonio Carlos Pannunzio**, a cidade se consolidou como polo industrial e a ênfase agora deve ser a valorização do conhecimento, com a consolidação do Parque Tecnológico

Após cumprir quatro mandatos consecutivos como deputado federal, chegando a ser vice-líder do governo na gestão de Fernando Henrique Cardoso, e ocupar a presidência do Memorial da América Latina, da qual se licenciou para candidatar-se, o engenheiro e professor universitário Antonio Carlos Pannunzio retorna à Prefeitura de Sorocaba, que governou entre 1989 e 1992, para administrar a cidade pelos próximos quatro anos.

Filho do também ex-prefeito Armando Pannunzio, reconhecido historicamente como o responsável pela retomada do desenvolvimento da cidade após um longo período de estagnação, o sucessor de Vitor Lippi encontrará uma cidade de certa forma diferente da que era quando deixou o governo: em 1992, a população beirava os 400 mil habitantes e hoje ultrapassa 600 mil; o processo de urbanização se acelerou; a frota de automóveis praticamente dobrou. O novo prefeito mostra-se consciente dessas mudanças, mas não temeroso: “Entendo que o perfil de Sorocaba não mudou. A dimensão econômica é que era outra. O perfil da cidade já estava traçado e se manteve”, diz ele nesta entrevista à *Revista do Ciesp/Sorocaba*.

Segundo Pannunzio, as demandas é que mudaram. “Essa Sorocaba de uma dimensão

econômica bem maior tem que fazer frente às novas demandas. Eu tenho consciência dessas demandas e o prefeito Vitor Lippi teve habilidade e competência no sentido de prospectá-las”, diz.

Pannunzio assegura que pretende trabalhar pelo planejamento regional integrado, fala da importância das parcerias, do papel da Regional do Ciesp, do qual também já foi diretor, nesse processo e da importância do Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto* para a cidade: Sorocaba já se consolidou como município industrial e agora começa uma nova era, a tecnológica, na qual a valorização do conhecimento deve ser o foco. “A ênfase para a continuidade do movimento industrial terá como ponto de apoio o Parque Tecnológico de Sorocaba”, afirma.

No final dos anos 80, quando o Sr. foi feito pela primeira vez, o perfil econômico de Sorocaba era outro. O que mudou? Isso torna mais fácil ou mais difícil governar? Entendo que o perfil de Sorocaba não mudou. A dimensão econômica é que era outra. Naquela época, Sorocaba era polo de região e também era industrializada, mas não com o peso que tem hoje. O perfil da cidade já estava traçado e se manteve. O que mudaram foram as deman-

das. As demandas que vinham à Prefeitura, até por conta do processo de democratização da época, eram as mais diversas. Hoje, temos fortes demandas nas áreas sociais e, principalmente, na área da saúde. Essa Sorocaba de uma dimensão econômica bem maior tem que fazer frente às novas demandas. Eu tenho consciência dessas demandas e o prefeito Vitor Lippi teve habilidade e competência no sentido de prospectá-las.

Quais são as prioridades do seu governo?

A área da Saúde é a principal. É a prioridade mais latente e precisa de uma ação emergencial e rápida. Mas todas as demais questões que envolvem nossa população, como transporte, trânsito, construção de creches e outras, também merecem a nossa atenção.

Em relação às indústrias, quais são seus planos? Sorocaba está consolidada enquanto cidade industrial e começa agora uma nova era, a era tecnológica, com a valorização do conhecimento. A ênfase para a continuidade do movimento industrial terá como ponto de apoio o Parque Tecnológico de Sorocaba.

O município vai continuar oferecendo incentivos para atração de indústrias? Vamos >



manter a atual política. Ouvidos os segmentos que atuam nessa área, como o Conselho Municipal de Desenvolvimento Industrial, todas as vezes que recomendarem a concessão de incentivos, eles serão mantidos.

Como o Sr. pretende ocupar plenamente o Distrito Industrial da Zona Norte? Qual o perfil das empresas que deverão ser instaladas aí? As empresas inovadoras, que trazem tecnologia de ponta que agreguem valor aos

produtos, terão preferência para instalação na Zona Industrial como um todo. As empresas devem estar compromissadas com questões ambientais e sustentáveis.

O planejamento regional integrado vai ser estimulado em seu governo? Qual a importância dele e o que o Sr. pretende fazer para que de fato isso aconteça? Certamente será estimulado. Esta será uma das políticas de governo. A região como um todo deve se desenvolver de forma planejada e integrada. Em caso contrário, teremos problemas futuros.

Quais são seus planos para o Parque Tecnológico de Sorocaba? Iremos consolidar o Parque Tecnológico de Sorocaba. Vamos trabalhar em consonância com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento, universidades, centros de pesquisas e órgãos de fomento para que o Parque Tecnológico possa, efetivamente, cumprir o seu papel.

Inovação. O Sr. acredita que Sorocaba pode mesmo se destacar nesse campo? O que a administração municipal pode e vai fazer nesse sentido? Acredito que Sorocaba possa se destacar nessa área. Na história do desenvolvimento econômico e industrial de Sorocaba podemos perceber que, ao longo de todas as épocas, essas ideias e novos conceitos sempre tiveram lugar de destaque, o que proporcionou o crescimento de Sorocaba. A cidade não cresceu porque foi dos “barões do café”.

Sorocaba foi e é uma cidade do trabalho e dos trabalhadores. Só pode se consolidar no que é hoje com o desenvolvimento dos trabalhadores, com a valorização do empreendedorismo, da inovação e a busca de novas tecnologias. Sorocaba foi pioneira na ISO 9000, tanto nas empresas como na Fatec. Esse ganho de eficiência, melhoria da qualidade e respeito pelo social já vêm de muito tempo em Sorocaba.

Seu governo pretende estimular parcerias? Qual a importância delas para o desenvolvimento da região? No governo deve haver todas as parcerias, tanto públicas como aquelas com o setor privado. Essas parcerias têm tradição em Sorocaba em relação à promoção social e é preciso que sejam buscadas em outros setores da prestação de serviços à coletividade e também nas possibilidades de desenvolvimento cultural e científico, além das demais áreas.

Como o Sr. vê a participação do Ciesp no atual momento econômico da cidade? Como ex-diretor do Ciesp, sempre estarei entre aqueles que acreditam que os industriais de Sorocaba podem fazer algo mais pela cidade, atuando em outras áreas não necessariamente correlatas a sua empresa. A atual diretoria do Ciesp, sob a liderança de Antonio Beldi, tem se constituído em parceira da maior relevância na implementação de políticas públicas, que têm possibilitado o desenvolvimento industrial do município.

“A cidade não cresceu porque foi dos “barões do café”. Sorocaba foi e é uma cidade do trabalho e dos trabalhadores”



Foto: divulgação

conservação e reúso de

ÁGUA

8º PRÊMIO FIESP

OBJETIVO

Incentivar boas práticas do uso eficiente da água na indústria, com a redução do seu consumo, desperdício e custos, para aumentar a competitividade do setor e gerar benefícios ambientais, sociais e econômicos.

PÚBLICO ALVO

Empresas industriais com sede no Estado de São Paulo, independente de seu porte.

INSCRIÇÕES GRATUITAS

Prazo para o envio da ficha de inscrição e projeto

prorrogado até 24 de janeiro de 2013.

Realização

FIESP **CIESP**

Apoio

SENAI

Patrocínio

CIESP / FIEOAB
CENTRO INTERNACIONAL DE REFERÊNCIA EM NÍVEL DE SÍMBOLO
INTERNATIONAL REFERENCE CENTER ON WATER LEVEL



Revista
Meio Ambiente Industrial



Mario Tanigawa, 2º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba e Secretário de Desenvolvimento Econômico de Sorocaba, **Eryl Domingues de Syllós**, 1º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba, Diretor Estadual Adjunto de Tecnologia e Presidente da Inova/Sorocaba, Prefeito **Vitor Lippi**, **Antonio Roberto Beldi**, Diretor-Titular do Ciesp/Sorocaba



André Beldi, da Atua Agência, **Luiz Pagliato**, Conselheiro e Coordenador do Departamento de Responsabilidade Social do Ciesp/Sorocaba Prefeito **Vitor Lippi** e **Denise Lippi**, Presidente do Fundo Social de Solidariedade de Sorocaba



Mario Costanski, Gerente do DIR do Ciesp/SP, **José Henrique Toledo Correa**, Diretor de Produtos, Serviços e Negócios do Ciesp/SP e 1º Vice-diretor do Ciesp/Campinas, e **Romeu Grandinetti**, Gerente de Tecnologia do Ciesp/SP

Descontração e solidariedade

O almoço de confraternização do Ciesp/Sorocaba, realizado na Chácara Santa Victoria, foi um encontro onde a descontração e a solidariedade estiveram juntas. A descontração, pelo clima de festa, pela alegria de encontrar amigos, pelo bate-papo... A solidariedade pelo pedido de apoio a uma causa que a Diretoria Regional tem se dedicado desde o início: a luta para que parte do IR que aqui se arrecada fique por aqui mesmo, para beneficiar as entidades assistenciais. Veja momentos da festa.



Minoru Nakatsugawa, **Ricardo Buyo**, **Roberto Braun**, **Go Otani**, **André Hirose** e **William Ino** - Toyota (patrocinadora do evento)



Jairo Xavier Caires, **Edilson Luiz dos Santos**, **Nelson Souza Jr**, **Maria Carolina Leite**, **Paula Aguilera**, **Armando Laudorio** e **Fernanda Burattini** - Gás Natural Fenosa (patrocinadora do evento)



Miriam Pazini, Almir Silva, Livaldo Gonçalves, Carlos Eduardo Vilas Boas, José Luiz Pimentel e Fernando de Paula Andrade - Intermedica Sistemas de Saúde (patrocinadora do evento)



Silas dos Santos Jr., Jaime Leite, Jorge Gardim, Fernando Monteagudo, Leandro Alves e Fabio Monteiro - TOTVS Interior Paulista, único canal homologado TOTVS na região (patrocinadora do evento)



Vereador Hélio Godoy, Edson Giriboni, Secretário Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos, e Mario Tanigawa, 2º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba e Secretário de Desenvolvimento Econômico de Sorocaba



Departamento Jurídico do Ciesp/Sorocaba: Sadi Montenegro Duarte Neto, Andrea Valio (Diretora Adjunta Estadual da Diretoria Jurídica do Ciesp), Fábio Souza Pinto e Márcio Leme



Mirian Zacareli, da KMZ Consultoria, Jussara de Lima Carvalho, Secretária de Meio Ambiente de Sorocaba, Lélia Caiuby, Edith Di Giorgi, Vice-Prefeita eleita de Sorocaba, Denise Lippi, Presidente do Fundo Social de Solidariedade de Sorocaba, Deputada Estadual Maria Lucia, Maria Lucia Ribeiro, Vice-presidente do Fundo Social de Solidariedade de Sorocaba, e Nice Kadiama, Assessora do Fundo Social de Solidariedade de Sorocaba



Eva Marius, Gerente Regional do Ciesp/Sorocaba, e Rodrigo Figueiredo, Diretor Adjunto Estadual do NJE e Coordenador Titular do NJE/Sorocaba



François Cessieux e Joelma Rossignatti, da Comap do Brasil, **Nelson Otaviani e Carlos Eduardo Taborga Brugnaró**, do Grupo Longa



Cristiane Oliveira e Lígia Mazza, do Grupo Golphe



Vera Petrocchi, da Pintura Solidária, **Paulo Moreira e Rosa Andrade**, da Sorocap, **José Alberto Cepil**, da Farmamed, **Hilário Vassoler e Claudia Perez**, da Foster



Mauricio Dell' Osso, da Dell'Osso Consultoria, **Fernanda Burattini**, da Gás Natural Fenosa, **Edson Gonzales**, da Receita Federal, **Luis Carlos Rego e Mariano Amadio**, do Sindicato dos Contabilistas, **Cristina Delanhesi**, do MACS, **Ana Carolina Manoel e Susi Berbel**, da Metso do Brasil



Renata Senne e Carlos Bonassi, da Atua Agência



Carlos Zaim, da Johnson Controls, **Jose Norberto Lopes da Silva e Jose Ricardo Lopes de Carvalho**, da Elastotec, **Valdir Paezani**, da APAE/Sorocaba e Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba, e **Maria Cristina. Wilson de Souza Alves e Ana Celia Fernandes**, da Prismatic, **Nelson Tadeu Cancellara**, Grupo Premium, e **Dimas Zanon**, da Difran



*O espírito de Natal comprova
o que pensamos durante o ano todo:
que tudo é ainda melhor quando
estamos juntos.*

*Obrigado por estar ao nosso
lado por mais um ano.*

*Tenha certeza de que esta parceria
vai nos levar a conquistas ainda
maiores em 2013.*

Um Feliz Natal!

**A INDÚSTRIA
DE TODOS
PARA TODOS**

CIESP
Sorocaba



■ Toyota do Brasil 

Roberto Braun
(11) 5502-9286 - www.toyota.com.br
Em janeiro de 2008, a Toyota completou 50 anos de história no Brasil. Atualmente, a montadora conta com mais de 3.800 colaboradores em suas unidades de São Bernardo do Campo, Indaiatuba, São Paulo e Guaiúba. Em setembro de 2010, a Toyota do Brasil anunciou mais um grande investimento de 600 milhões de dólares e comunicou o início da construção da sua nova planta no país, localizada no município de Sorocaba (SP), onde a empresa produz, desde setembro de 2012, um veículo compacto: o Ethios.

 **TOYOTA BOSHOKU DO BRASIL**

■ Toyota Boshoku do Brasil

Nelly Obara
(15) 3416-0702
www.toyota-boshoku.co.jp/en/
A empresa foi fundada em Agosto de 2007 e a sua produção efetiva se iniciou em Agosto de 2012 em sua primeira planta no Brasil, em Sorocaba. Atua mundialmente nos mercados de manufatura de assentos, acabamento de portas, filtros e outras peças automotivas. Busca a fabricação de produtos de alta qualidade, com baixo custo, procurando atender as necessidades de seus clientes, visando o mercado Latino Americano.

■ Citi Industrial Systems Ltda-EPP 

Cristiano Bertulucci Silveira
(15) 3021-6257 - www.citisystems.com.br
Empresa de automação industrial que atua no desenvolvimento de softwares para controle de produção e softwares industriais de supervisão e controle. Também fornece soluções completas de automação industrial.

■ Movilass Movimentação e Locação de Empilhadeiras 

Juliana Maria Simão de Souza
(15) 3282-5109 - www.lass.com.br
Com 20 anos de atuação no ramo de movimentação de materiais, a empresa LASS Empilhadeiras atende todo interior do Estado de SP em manutenção, locações, vendas de máquinas e peças. Distribuidor CMH (Clark Material Handling South America). Empilhadeiras, Plataformas Elevatórias, Máquinas para Construção Civil, Retro escavadeiras, Pá Carregadeiras.

Acesse e veja como é fácil se associar
www.ciespsorocaba.com.br

■ Konecranes Talhas, Pontes Rolantes e Serviços Ltda 

Wagner Marques Barbosa
(15) 3325-6101 - www.konecranes.com.br
Líder mundial do setor de equipamentos de elevação (Pontes Rolantes, Talhas, Pórticos, Guindastes Portuários). Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios. A qualidade e a segurança de seus produtos e serviços em pontes rolantes e talhas, foram os fatores determinantes para o excelente crescimento em 2012, além é claro, da inauguração de sua fábrica na cidade de Sorocaba em janeiro deste ano.

■ Scuderia Implementos Rodoviários Ltda 

Michel Bergamo Santos
(15) 3222-1202 - www.carretaecia.com.br
Empresa especializada em manutenção de implementos rodoviários em geral. Conta com mais de 10 anos de experiência no mercado de recuperação de material rodante, atuando no segmento de freios, suspensão, alinhamento de chassis a frio, adaptações em geral, reformas de semi reboques, embuchamento de braços tensores e mangas de eixo, etc. Equipe especializada nos segmentos de mecânica pesada.

■ Votoplast Indústria e Comércio de Plásticos Ltda 

Rodney Segura Manão
(15) 3329-6800 - votoplast.com.br
A empresa fabrica eletrodutos corrugados, mangueiras pretas, caixinhas de luz e suportes para lajes. Mais de 90% de seus produtos são produzidos a partir de materiais reciclados. É uma empresa preocupada com o meio ambiente e utiliza os mais modernos equipamentos para poupar energia e água. Seus clientes são lojas varejistas e construtoras.

■ Vale Qualidade 

Alexandre Soriano Neto
(15) 8136-6656 / (11) 95997-5006
www.valequalidade.com.br
Assessoria em administração da qualidade. Implantação de normas, programas e prêmios da qualidade em indústrias de todos os portes e segmentos.

■ Análise Pesquisa 

Erica Regina
(15) 3033-3313
www.analisepesquisa.com.br
Empresa de pesquisa que atua nas áreas de opinião pública, mercado e institucional. As pesquisas de

PORQUE SOU SÓCIO

“O Ciesp é um canal facilitador para contatos com empresas, fomentar negócios e acesso aos órgãos públicos de financiamento e incentivo.”

Daniilo Contín Evaristo,
Ideal Extintores



Foto: Kika Damasceno

Opinião e Mercado também identificadas como pesquisa de marketing utilizam uma metodologia própria para identificar, levantar, analisar e comparar opiniões de seus consumidores, transformando dados em informações confiáveis para garantir o sucesso de qualquer iniciativa de sua empresa frente ao mercado.

■ Foco Virtual Tech Tecnologia da Informação 

Paulo Roberto S. Carpegiani
(15) 3031.3354 - www.focovirtual.com
Empresa de gestão do conhecimento e de inteligência em pesquisa e desenvolvimento. Funciona através de uma plataforma web, onde especialistas em diversas áreas do conhecimento trocam informações e fomentam a inovação, desenvolvendo novas tecnologias.

■ Grembecki Comércio Exterior 

Felipe de Moraes Grembeck
(15) 3326-1056 - www.grembeckicomex.com.br
Assessoria e consultoria em comércio exterior, especializada nas áreas administrativa, operacional, logística e jurídica envolvidas com as atividades do comércio internacional de mercadorias e serviços, capaz de fornecer o suporte necessário para garantir o melhor desempenho de sua empresa ou negócio, com eficiência e rapidez.

Seu ERP responde a todas estas perguntas?

Balanco	Lucro	Orig & Apl	Fluxo Caixa		Novos Neg.	Desvios	Recursos
			jun/12	jul/12			
SALDO INICIAL			0	0	0	-15.000	-15.000
RECEBIMENTOS			0	0	0	0	0
PAGAMENTOS			0	0	5.000	0	0
EMPRESTIMOS/APLICAÇÕES			0	0	-10.000	0	0
EMPRESTIMOS A PAGAR			0	0	-10.000	0	0
SALDO FINAL			0	0	-15.000	-15.000	-15.000

Vai faltar dinheiro?
Por quantos meses?

Além de renovar este empréstimo preciso de mais R\$ 5.000,00.

Qual o meu limite de crédito?

Balanco	Lucro	Orig & Apl	Fluxo Caixa		Novos Neg.	Desvios	Recursos
			jun/12	jul/12			
SALDO INICIAL			0	0	0	-6.000	-12.000
RECEBIMENTOS			0	0	0	0	0
PAGAMENTOS			0	0	6.000	6.000	6.000
COMPRA MERCADORIA/SE			0	0	5.000	5.000	5.000
VEÍCULOS			0	0	1.000	1.000	1.000
EMPRESTIMOS/APLICAÇÕES			0	0	0	0	0
SALDO FINAL			0	0	-6.000	-12.000	-18.000

Compra de insumos: estes compromissos são sagrados, caso contrário não conseguirei entregar meus pedidos de venda. Como o SpartanSite calcula a reposição do estoque?

Balanco	Lucro	Orig & Apl	Fluxo Caixa	Novos Neg.	Desvios	Recursos
dez 12						
VENDAS ACUMULADAS					30.000	
Cliente A					20.000	
PRODUTO FINAL					20.000	15%
Cliente RJ					10.000	
MATERIAIS ELETRICOS					10.000	
CUSTO DAS VENDAS					6.006	
MARGEM BRUTA					23.994	
DESPESAS FIXAS					10.500	
LUCRO					13.494	
LUCRO MINIMO					0	
BONUS					0	

Quais são os produtos mais vendidos?

Mostre-me a margem de venda.

Mostre-me as vendas mês a mês. [F6]

Consigo projetar meu lucro até o final do ano?

PLR: Estabeleça um lucro mínimo e pague bônus no sucesso.

GRUPO MEGMAX

A MEGMAX é uma empresa especializada em prestação de serviços para a Proteção e Segurança de empreendimentos. Seja para sua empresa, indústria ou comércio, a Megmax desenvolve projetos personalizados para a sua Segurança.

Com tecnologia de ponta, equipamentos de última geração e equipes altamente capacitadas, a MEGMAX oferece o que a de melhor para a sua segurança.

Temos as melhores soluções de controle de acesso (biométrico) e segurança eletrônica (CFTV e alarmes) para a proteção que você e sua empresa merecem.

Outsourcing - Terceirização de serviços
O outsourcing do Grupo MegMax inclui o planejamento, implantação e a administração de todos os serviços e processos terceirizados. Oferecemos controladores de acesso, profissionais de limpeza e conservação, manutenção, jardinagem e mão de obra especializada para operações logísticas e fiscalização para shoppings centers

Consultoria em Segurança Empresarial e Patrimonial

É preciso compreender a dinâmica dos seus riscos corporativos para que sua empresa possa ser competitiva, ter flexibilidade e agilidade. O Grupo MegMax ajuda você através de uma metodologia interativa a identificar, analisar e combater riscos a sua segurança. Propomos soluções completas e integradas com uma visão inovadora.

A MEGMAX, quer ir além de suas expectativas.

Conheça o nosso S.I.S. - Sistema Integrado de Segurança. Integramos a Segurança Física com a Tecnologia e o controle de acesso de sua empresa garantindo uma sincronia em todos os processos de segurança. Com a MEGMAX a sua segurança vem em primeiro lugar, veja as vantagens:

- Desenvolvimento de um planejamento estratégico;
- Planos de Segurança formalizados;
- Identificação e Análise dos Riscos
- Melhores equipamentos para a Segurança Eletrônica e Controle de Acesso;
- Equipes qualificadas
- Auditoria dos sistemas e equipes de segurança trimestralmente;
- Atendimento personalizado e muito mais.

Grupo MEGMAX - uma nova realidade em prestação de serviços.

Segurança Eletrônica.

Desenvolvemos projetos economicamente viáveis e tecnicamente possíveis de serem implantados

Oferecemos:
- Instalação de novos equipamentos
- Manutenção preventiva e corretiva
- Visualização de imagens via internet

Atendemos projetos de CFTV, Alarmes, Cerca Elétrica, Cancelas, Catracas, Sistemas de controle de acesso, Tag's e Biometria.

Trabalhamos com todas as marcas e modelos de equipamentos nacionais e importados.

Grupo MEGMAX, a certeza de Parcerias de Sucesso



www.megmax.com.br

Rua dos Andradas, 25
Jd. Faculdade
Sorocaba - SP
15 3234.1058

GRUPO MEGMAX
GESTÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS
TERCEIRIZAÇÃO E SEGURANÇA ELETRÔNICA

SOLDATOPO

FLADAFI



MÓDULOS HABITÁVEIS

- Acopláveis
- Padronizados
- Estruturados
- Eventos
- Dormitórios
- Guaritas
- Sanitários
- Especiais

VENDAS E LOCAÇÕES DE CONTAINERS

45 ANOS
1967 - 2012

COMPRA AQUI COM O **CARTÃO BNDES**

DE ACORDO NR18

NAGAWA DO BRASIL
INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÕES MODULARES LTDA
AGORA PARCEIRA DA NAGAWA DO BRASIL
Líder Japonesa em Construções Modulares



SOLDATOPO CONTAINERS LTDA • FLADAFI LOCAÇÕES DE CONTAINERS LTDA
Av. do Café, 900 - Km 65 da Rod. Raposo Tavares - Distrito Industrial Horto - Mairinque - SP
www.soldatopo.com.br - Fones: (11) 4708.3533 - 4718.1971



Assessoria jurídica com planejamento, segurança e personalizada de acordo com as necessidades de cada cliente

- Direito Empresarial
- Tributário
- Trabalhista
- Cível
- Administrativo
- Consumidor
- Ambiental
- Aeronáutico
- Desportivo

Profissionalismo • Dedicação • Comprometimento • Parceria

www.brasilborges.com.br

R. Major João Lício, 117 - Centro - Sorocaba - SP - Tel. 15 3234-5566



QUALIDADE DE VIDA NA SUA EMPRESA. VAMOS ALCANÇAR ESSE ASSUNTO?

A QV Company, do Grupo Metha, atua no ramo de qualidade de vida e desenvolvimento humano há 15 anos. Neste tempo, diversas empresas de Sorocaba e região agregaram mais valor ao seu capital humano com ginástica laboral, laudos ergonômicos, palestras e outros benefícios.

Agora o Grupo Metha/QV Company dá mais um passo à frente, inaugurando um auditório e uma sala de treinamento que ficará completamente à sua disposição. É mais qualidade e estrutura para você e sua empresa.

Vamos alcançar esse assunto? Venha e conheça nosso novo espaço ou marque uma visita da nossa equipe para conhecer nossos programas.

RUA APARECIDA, 220 - SOROCABA/SP
TEL: (15) 3231 7203 / 3011 1475
ADMINISTRACAO@QVCOMPANY.COM.BR
WWW.QVCOMPANY.COM.BR



verbo



Ferramenta de gestão

FIESP/CIESP LANÇA VERSÃO 2012 DO APLICATIVO GRATUITO AOS ASSOCIADOS

que permite às empresas conhecerem melhor o mercado em que atuam e definirem estratégias para crescer

Já está disponível para os associados a versão atualizada do aplicativo *Inteligência de Mercado para a Indústria*, que possibilita o acesso a informações como dados demográficos, econômicos e de consumo detalhados por município. Uma ferramenta útil para as empresas, principalmente pequenas e médias, poderão tomar decisões e elaborar planos de ação.

O aplicativo é dividido em dois módulos. O primeiro, *Demanda de Produtos*, contém o valor gasto pelas famílias brasileiras em mais de 3.600 produtos, agrupados em 69 categorias. O segundo, *Canais de Comercialização*, traz dados cadastrais de estabelecimentos comerciais (atacado, varejo e representantes) e do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) em que a empresa se enquadra. Apresenta também dados socioeconômicos dos 5.562 municípios brasileiros, inclusive com o *Indicador Fiesp de Dinamismo Econômico Municipal*.

Com essas informações, empresas podem verificar o tamanho e potencial do seu mercado, qual participação têm nele (*market share*), prospectar mercados, melhorar e otimizar sua força de vendas,

enfim, definir suas estratégias mercadológicas.

A versão 2012 do aplicativo foi lançada em outubro (18), durante o seminário *A Indústria e a necessidade de conhecer seu mercado*. Ele pode ser obtido gratuitamente pelos associados. Para saber como, entre em contato com o Ciesp/Sorocaba.



Foto: ilustrativa

INFORMAÇÕES.
Empresas podem verificar o tamanho e potencial do seu mercado

Convênios em destaque no Ciesp/Sorocaba

EMPRESAS recebem orientação para criar programa de estágio qualificado. Parceria entre Ciesp e CIEE beneficia principalmente micro e pequenas empresas, que receberão assessoria técnica para contratar estudantes e pagarão taxa fixa pelo serviço. O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) e o Centro de Inte-



gração Empresa Escola (CIEE) mantêm um Acordo de Cooperação Técnica para qualificar as empresas em programas de estágio.

A parceria beneficia, principalmente, micro e pequenas empresas paulistas ao oferecer assessoria técnica sobre as regras jurídicas que regulamentam a contratação de estudantes.

As dez mil empresas associadas às 43 Diretorias Regionais, Municipais e Distritais (DRMDs) do Ciesp em todo o estado de São Paulo poderão contar com orientação para

desenvolverem programas de estágio qualificados, cujo foco é propiciar ao estudante o efetivo aprendizado em sua área de formação.

O Ciesp irá disponibilizar espaço para que técnicos do CIEE realizem palestras e agendem reuniões com as empresas associadas. O objetivo é disseminar a cultura do estágio entre o empresariado.

Todas as associadas ao Ciesp pagarão valor fixo de R\$ 50,00 por estagiário contratado através do CIEE. A contribuição administrativa é uma das fontes de arrecadação da entidade filantrópica sem fins lucrativos, que oferece cursos e seminários de orientação profissional em suas unidades em todo país. A parceria será divulgada nas instituições de ensino para atingir estudantes dos ensinos médio, técnico e superior. As informações também serão trabalhadas junto às empresas.

A PARCERIA entre o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social já instalou 11 Postos de Informações CIESP/BNDES em Diretorias Regionais da Entidade paulista. Em cada um deles há um profissional do Ciesp treinado por técnicos do banco de fomento, que



esclarecem as dúvidas das empresas associadas sobre os tipos de linhas de crédito disponíveis. Pelo acordo, os associados Ciesp recebem orientação na identificação das categorias e processos a que podem concorrer, assim como o trâmite necessário para obter empréstimos junto ao setor financeiro.

Para mais informações, entre em contato com a Central de Atendimento em São Paulo pelo fone (11) 3549.3232 - atendimento@ciesp.org.br ou no Ciesp/Sorocaba pelo fone (15) 4009-2900

SCHAEFFLER



Seja o autor de um ano novo repleto de criatividade e alegria

A Schaeffler deseja a todos um ano novo cheio de cores, que representam a saúde e o sucesso. E que a mesma criatividade que inspira os artistas em suas obras de arte esteja presente na realização dos seus novos projetos. A Schaeffler valoriza cada um que contribui para que a excelência seja alcançada no desenvolvimento de produtos voltados ao setor automotivo, nas soluções para motores, transmissão e chassi ou nos componentes que atendem a indústria pesada, agrícola, ferroviária, o segmento aeroespacial e até mesmo nos produtos de consumo. Afinal, confiabilidade é tudo.

Para conhecer melhor nossos produtos e tecnologias acesse: www.schaeffler.com.br



Faça revisões em seu veículo regularmente.



CORTE, HISTÓRICO DE JUROS NA CAIXA



PROGRAMA
**CAIXA
MELHOR
CRÉDITO**

A CAIXA CRIOU O PROGRAMA CAIXA MELHOR CRÉDITO, REDUZINDO AINDA MAIS AS TAXAS DE JUROS DE SUAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO. SE ANTES A CAIXA JÁ OFERECIA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA EMPRÉSTIMO PESSOAL, CRÉDITO CONSIGNADO, CARTÃO DE CRÉDITO E CHEQUE ESPECIAL AS NOVAS TAXAS VÃO SURPREENDER AINDA MAIS.

QUEM TEM CONTA-SALÁRIO NA CAIXA VAI PAGAR JUROS MENORES AINDA. E QUEM AINDA NÃO TEM, PODE TRAZER SUA CONTA-SALÁRIO PARA A CAIXA E APROVEITAR ESSA HISTÓRICA QUEDA DE JUROS. VEM PRA CAIXA!

ACESSE O SITE **CAIXA.GOV.BR**, PROCURE A AGÊNCIA MAIS PRÓXIMA OU **DISQUE 0800 726 0222** PARA MAIS INFORMAÇÕES.

A VIDA PEDE MAIS QUE UM BANCO. A CAIXA É MAIS QUE UM BANCO.

SAC CAIXA: 0800 726 0101
(informações, reclamações, sugestões e elogios)
Para pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 725 7474

CAIXA
A vida pede mais que um banco

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA